O Juízo

Direitos de Publicação Reservados a Hendrickson Rogers.
Reprodução/republicação livre com citação das fontes de publicação originais.

hendricksonrogers@hotmail.com

@Professor_H

http://blogdoprofh.com

http://www.facebook.com/hendrickson.rogers

Fone: (82) 99690-6390 (WhatsApp)

Primeira Edição

2011

Segunda Edição

2014

Terceira Edição

2016

Quarta Edição

2017

Quinta Edição

2018

Editoração e Capa: *Hendrickson Rogers*

Como calibrar biblicamente a frase: "numa hora salvo e na outra perdido"? É um extremo tanto quanto "uma vez salvo, salvo para sempre" ou não? (Do 7/10/2011 até 17/11/2011)

A Salvação Vamos entender a salvação segundo o pensamento dos profetas bíblicos. "A tua salvação espero, ó JAVÉ!" (Gn 49:18), é a primeira passagem (da versão Almeida Revista e Atualizada) em que a palavra aparece; e Jacó, aquele que a proferiu, deixa bem claro qual a origem da "salvação" do ser humano – JAVÉ, o Deus trino Criador, Mantenedor e Redentor do universo. E como Deus não é uma força, uma *coisa*, mas Três Pessoas, é de se concluir que ninguém obtém essa "salvação" por superstição ou sorte, e sim por Deus simplesmente querer salvar!

Como Deus entrega Sua salvação a um pecador?

Em Êxodo 15:2 a palavra aparece no contexto da libertação de Israel do cativeiro egípcio. Moisés diz que JAVÉ lhe "foi por salvação". A Bíblia explica o porquê de Deus ter libertado o povo descendente de Jacó (Israel, Gn 32:28). "Então, lhe foi dito [a Abrão]: Sabe, com certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. Mas também eu julgarei a gente a que têm de sujeitar-se; e depois sairão com grandes riquezas" (Gn 15:13, 14). Portanto, a libertação (*salvação*) de Israel era uma promessa de Deus para Abrão.

E por que àquele homem dentre tantos? "Ora, disse JAVÉ a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra. Partiu, pois, Abrão, como lho ordenara JAVÉ" (Gn 12:1-4).

Seguindo a História regressivamente vemos que Abraão (como depois foi chamado por Deus) era descendente de Sem, o filho mais velho de Noé (Gn 10:21 e 9:24) que se destacou entre seus irmãos por viver mais de quinhentos anos após o Dilúvio (11:11), possivelmente em virtude de sua fidelidade a Noé, seu pai, e a JAVÉ, seu Deus (Gn 9:23, Êx 20:12 e Dt 4:40); e por ser o ascendente de Abraão!

Em verdade ele chegou a ser contemporâneo de Isaque, seu *tatatata...raneto* (confira o artigo Cronologia Bíblica)! Quase meio milênio antes de Abraão, Noé havia achado "graça diante de JAVÉ" (Gn 6:8). E a Bíblia deixa claro o porquê: "Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus" (:9). Ou seja, nem ele, nem Abrão, nem qualquer outro pecador escolhido por Deus para uma missão especial, foram e são escolhidos aleatoriamente ou pelo

gosto preconceituoso de Deus para os outros e gracioso para com eles. Não mesmo! Deus tem Seus gostos, a Bíblia deixa claro isto; mas, Ele não faz acepção de pecadores, ela registra isto também (At 10:34,35).

Parênteses

Noé "andava com Deus" e seu relacionamento com JAVÉ chegou a ser comparado, mais tarde, com o de Daniel e o de Jó (Ez 14:14,20)! Enoque, seu bisavô, fez tanto isto que nunca morreu! Até hoje acompanha o fim do *Grande Conflito* entre Deus e Satanás nos camarotes celestiais, nos *quartos* da Casa do Pai (Gn 5:24 e Jo 14:1-3).

É importante observar, querido(a) leitor(a) que, nenhum desses homens descenderam de Caim, o primeiro filho da humanidade a escolher um estilo de vida ateísta e rebelde (Gn 4:6,7). Em verdade, todos os descendentes dele pereceram no Dilúvio! Já os filhos de Sete, seu irmão (que veio depois do assassinato de Abel), escolheram seguir a vida de arrependimento de Adão e Eva (Gn 4:1, dependência de JAVÉ!), e, por meio de Noé, perpetuaram sua semente até os dias de hoje e até os dias da gloriosa vinda do Rei Jesus; ou seja, perpetuarão sua existência para todo o sempre, já que todos os seres humanos vivos hoje são descendentes de Sete (I Pe 3:20 e II Pe 2:5 e 3:6)!

Com isto se percebe a importância da educação familiar e o perigo que reside nas consequências imutáveis da má educação: "porque eu sou JAVÉ, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos" (Êx 20:5,6). Deus conta com os pais na salvação da humanidade! Se os progenitores atrapalharem, nem Deus conseguirá salvar os filhos dos homens!

O início da necessidade da Salvação

Retornando a nossa regressão na História, chegamos ao momento onde a "salvação" precisou existir – a queda ou a transgressão ou a escolha deliberada, voluntária de Adão e Eva! Antes desse evento a *salvação* só existia na mente de Deus, cf. I Pe 2:20. JAVÉ, os Três, interveio e prometeu tanto para Satanás (na serpente, cf. Ap 12:9) quanto para Eva: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" (Gn 3:15). O referido "descendente" era e é Jesus Cristo (Gl 4:4)!

Podemos hoje olhar para o mundo e pensar: "como o mal está alastrado. Como Satanás domina!" A melhor conclusão após uma breve observação do mundo natural, social, político, religioso e relacional é a de João: "o mundo INTEIRO jaz no Maligno" (I Jo 5:19). Entretanto, mesmo neste mundo dominado, Deus tem pessoas que não possuem amizade com Satanás. Em

verdade, são inimigos (esse é o termo preciso em Gn 3:15) dos anjos maus, os quais infelizmente venceram o primeiro casal no Éden o qual "dominava" e "guardava" o mundo até então (Gn 1:28 e 2:15), e por conseguinte, passaram a "dominar" sobre todo o planeta, ao ponto de Satanás ser considerado "príncipe deste mundo" pelo próprio Deus (Jo 14:30 e 16:11). Contudo, esse não é todo o *filme*! No fim, Jesus esmaga a cabeça de Satanás a despeito das cicatrizes que este Lhe causou no Calvário e desde que a rebelião começou no Céu (Ap 12:7-9)! Se isto ainda não ocorreu é porque o *filme* não terminou ainda.

A questão incerta para as criaturas

Quem vencerá ao lado de Jesus Cristo? Quem são os "salvos"? Na Bíblia encontro motivos para achar essas perguntas fáceis e difíceis, simultaneamente, de serem respondidas! É fácil no sentido de que os salvos existirão aconteça o que acontecer. O difícil é como entender a *Ciência* da graça de Deus, a *Ciência* da "Salvação"! Longe de mim dizer com isto que Deus é complicado ou obscuro em Seu julgamento. Não. Nós é que complicamos tudo, até o assunto "salvação"! Afirmar que a salvação pode ser perdida, bem como afirmar que alguém já está salvo são coisas semelhantemente simples e complexas, segundo a Bíblia, pelo seguinte:

A Salvação de Sansão

Este cidadão israelita é um exemplo perfeito dos contrastes que existem dentro do assunto que estamos estudando. JAVÉ abençoou Sansão desde o seu nascimento (Jz 13:24), mas não esqueça do que vimos antes. Há um motivo divino honesto para isto descrito parcialmente na Bíblia. A outra parte certamente Deus explicará aos *salvos* durante os mil anos de julgamento (ou de *revisão* do julgamento) no Céu, entre a primeira ressurreição e a segunda morte (Ap 20:4-6).

O fato é que Sansão viveu, aos olhos divinos e humanos, como perdido (é só ler sua biografia resumida no livro de Juízes!). Mas, segundo Paulo, além e apesar de caminhar na direção da perdição eterna, Sansão, "por meio da fé", praticou "a justiça" (Hb 11:32,33) e aguarda a ressurreição dos salvos (:39,40)! Ou seja, existe algo sobre ele que não está na Bíblia ou está e não enxergamos. Além disso, embora eu tenha escrito acima "aos olhos divinos" pelo fato de a Lei de Deus nos informar o que Ele espera daqueles que nEle esperam a *salvação*, "JAVÉ não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém JAVÉ, o coração" (I Sm 16:7) e este princípio faz uma enorme diferença, embora ele não seja o único critério divino para dar o veredito a respeito do destino do pecador.

As obras do pecador *refletem* (não garantem, mas refletem) seu destino (Tg 2:14-26)! Certamente em vários momentos da vida de Sansão, seu nome não estava na lista dos *salvos*. Será? A propósito, existe tal lista nas

Escrituras? E caso exista, como ter o nome inscrito ali ou riscado desse importante registro? Esse registro é determinante?

O Livro da Vida do Cordeiro

"E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo" (Ap 20:15); "adorá-la-ão [a besta] todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo" (13:8). "Nela [na Cidade Santa], nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro" (21:27). Portanto, existe sim uma lista com os nomes dos salvos e não ter o nome ali significa perdição eterna.

Para ter o nome inscrito nesse Livro deve-se seguir o "Cordeiro", Jesus Cristo, o "Descendente da mulher", o Salvador, Aquele que é o Dono da lista! E devido essa comunhão entre pecador e Salvador há transformação de caráter e de estilo de vida: "Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz JAVÉ: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo" (Jr 31:33).

E mesmo o povo de Israel falhando em ser o disseminador da redenção divina e a aliança sendo substituída por outra (Mt 21:43), a aliança entre o próprio Cristo e o pecador *arrependido e perdoado* (Mt 26:28), o resultado permanece o mesmo da aliança anterior: "Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre" (Hb 10:16,17).

E assim como Jesus inscreve o pecador em Seu Livro, da mesma forma Ele o risca! "Que o nome deles seja riscado do livro da vida e que não seja colocado na lista dos que te obedecem!" (Sl 69:28, NTLH). "Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste. Então, disse JAVÉ a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim" (Êx 32:33).

Contudo, como vimos na história típica (verídica e representativa) de Sansão, resta-nos saber se JAVÉ ou o Cordeiro ficará "inscrevendo" e "riscando" o nome de um ser humano várias e várias vezes no decorrer de sua vida! Pois, se descobrirmos isto, saberemos responder completamente as perguntas-motivos desta pesquisa.

“Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim” (Êx 32:33)

Aqui chegamos num outro momento imprescindível deste estudo: a maneira como Deus julga o pecador! JAVÉ se fez carne na maravilhosa pessoa de Jesus Cristo também para aumentar ainda mais a credibilidade de Seu julgamento.

E é o Senhor Jesus, dos Três, quem dará a sentença final sobre cada ser humano (Jo 5:22 e At 17:31). Ele viveu 33,5 anos como ser humano na Terra e de lá pra cá quase 2000 anos como ser humano no Céu! Além disso, Jesus é “Deus Eterno” e nunca deixou de existir (Gn 21:33). Logo, Ele tem credibilidade aumentada para dar Seu veredito! No entanto leia o que Ele mesmo disse a respeito de como exerceria Sua função de Juiz: “Quem me rejeita e não aceita a minha mensagem já tem quem vai julgá-lo. As palavras que eu tenho dito serão o juiz dessa pessoa no último dia” (Jo 12:48, NTLH), o que está em completa harmonia com o que Ele já havia dito ao povo israelita (no AT): “Eu sou o Senhor que sonda o coração e examina a mente, para recompensar a cada um de acordo com a sua conduta, de acordo com as suas obras” (Jr 17:10, NVI. Leia também Jo 5:45).

Em outras palavras isso quer dizer que, não é Jesus quem escolhe ou determina quem será salvo e, consequentemente, quem se perderá! Ele apenas separará uns dos outros em Sua vinda (Mt 13:41-43 e 25:31-33) dando-lhes o que escolheram e determinaram para si, *conscientemente*, enquanto viviam aqui no mundo! O “riscar” de Deus corresponde, portanto, a uma *escolha por parte* do individuo.

A predestinação bíblica e o Espírito Santo

Todos os descendentes da mulher, no caso de Eva, receberiam do próprio Deus a capacidade (vamos chamar assim) de nascer inimigos de Satanás (Gn 3:15). Por meio do Cordeiro, todos, antes e depois dEle ter morrido sobre o altar da cruz, teriam a oportunidade da “salvação”; isto é, “em amor nos *predestinou para sermos adotados como filhos por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade*” (Ef 1:5, NVI).

Independente da escolha humana, a “salvação” seria sempre uma opção divina real desde “antes da fundação do mundo” (:4) para um individuo, até que ela seja verificada em seu estilo de vida ou até que ele cometa o pecado contra o Espírito Santo (Mt 12:31,32) e perca eternamente essa opção da Graça (Ef 2:8,9).

A Pessoa divina Espírito Santo garante esta opção na vida de todos os que nascem e é um equivoco pensar que só os cristãos possuem o Ajudador. “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador [ou Ajudador], a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não

pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque *ele habita convosco* e estará em vós" (Jo 14:16,17). Ora, mesmo antes de pedir ao Pai que enviasse o Deus Espírito, Jesus afirmou que Ele já *habitava* nos discípulos e olha que, pelo menos Pedro, dentre aqueles homens, não era convertido (Lc 22:32) ainda!

Ou seja, mesmo os não cristãos e até os ateus são agraciados com a presença do Senhor Espírito no santuário de seus corpos, como garantia de que eles ainda têm a opção da *salvação*! "Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo" (I Co 6:19,20). Ele impede Satanás de tomar conta da alma humana desde o ventre materno, de modo que a criança já nasce inimiga de Satanás pela presença de Deus em seu corpinho!

Desse modo, enquanto o pecado contra o Espírito Santo não for cometido pelo individuo, há a esperança da *salvação*, pois o nome daquele pecador permanece no "Livro da Vida do Cordeiro", de lá não foi riscado. Assim, como o Cordeiro morreu por "todos os homens" (I Tm 2:4, I Jo 2:2 e II Pe 3:9), Ele mesmo inscreveu "todos os homens" em Seu Livro! Se não atrapalharmos Seu trabalho em nosso favor e a transformação que o Espírito busca efetuar em nosso caráter, não teremos nossos nomes riscados e seremos salvos (Ap 3:5). Foi o que aconteceu com Sansão!

Inscrito uma só vez e riscado uma só vez!

Não encontro um só versinho nas Escrituras que apoie a ideia de que, no curso de sua vida, o pecador possua várias vezes seu nome inserido no Livro, pelo Cordeiro, por ter sido várias vezes riscado. E isso faz sentido quando entendemos que o Juiz é onisciente! "Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair" (Jo 6:64).

Apesar de os assistentes de Seu governo sobre o vasto universo serem criaturas, inclusive humanas (Ap 4); a despeito de o caráter do Deus trino ser honesto e preocupado em explicar Suas ações e decisões divinas para Seus súditos; embora anjos e homens sejam limitados em relação ao Criador e não possuam os atributos distintivos de Deus (vida original, onisciência[1], onipresença, onipotência, imortalidade, etc.), o Deus Eterno pede a confiança de Suas criaturas. Pela limitação de Seus assistentes Deus poderia trabalhar com a repetição dos verbos "inscrever" e "riscar" no Tribunal (ou Santuário celestial: Dn 7:10, Hb 8:2 e Ap 21:22).

---

[1] Entretanto, no Apocalipse de Jesus, dado ao profeta João, existem seres cuja função lá no Santíssimo lugar do Santuário Celestial é assustadoramente "onisciente". Eu discorri sobre essa possibilidade no livro Apocalipse - Possibilidades, p. 42. Você pode ler e/ou baixar esse livro por aqui http://blogdoprofh.com/Produ%C3%A7%C3%A3o/Apocalipse%20-%20possibilidades.pdf ou por aqui http://blogdoprofh.com/2018/06/02/apocalipse-possibilidades-capitulo-5/.

Mas, o assunto do destino de uma criatura construída por Suas próprias mãos, "a Sua imagem", é tão solene para o Juiz que Ele inscreveu *uma vez* todos no livro da vida através de Sua decisão por Sua morte substitutiva "desde antes da fundação do mundo" (cf. Ap 13:8, II Ts 2:13, Ml 3:16, I Jo 2:2 e I Tm 2:4,6; por exemplo, Pedro não havia se convertido ainda, mas já possuía seu nome inscrito! Lc 10:20 e 22:32) e só riscará uma única e determinante vez o nome dos que escolherem se perder, se cometerem o "pecado eterno" (Mc 3:29; cf. Êx 32:33) ou em Seu julgamento pré-advento (Mt 10:33, Lc 12:9 e Ap 3:5). Nesse julgamento, embora o Senhor Jesus tenha recebido a incumbência do juízo, JAVÉ trino está envolvido:

a) **Deus o Pai** – "Eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles, até que veio o *Ancião de Dias* e fez justiça aos santos do Altíssimo; e veio o tempo em que os santos possuíram o reino" (Dn 7:21, 22); "porque são estes que o Pai procura para seus adoradores" (Jo 4:23; cf. Jo 8:16).
b) **Deus o Espírito** – "Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir" (Mt 12:31, 32); "convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei. Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo" (Jo 16:7,8).

Os Três, na Terra e no Céu, a começar pela "casa de Deus" (I Pe 4:17), isto é, pelos que professaram seguir ao Cordeiro (Mt 7:21-23), ser santos (separados do mundo, cf. Lc 18:11) e pertencer ao povo de Deus (Ez 9:6, Mt 8:12), "selam" e "riscam" segundo a decisão de cada pessoa.

E isto antes de Jesus voltar, pois como traria Ele o galardão "para retribuir a cada um segundo as suas obras" (Ap 22:12), como faria "justiça aos santos do Altíssimo" (Dn 7:22) se o Juiz não tivesse concluído os casos perante a nuvem de testemunhas e assistentes presentes no Santuário celestial (Ap 4 e 5)?

Certamente Deus julgará também antes da segunda vinda de Jesus os que, aparentemente, não eram religiosos e não professaram seguir nenhuma denominação religiosa. Primeiro porque existirão *salvos* entre eles (Mt 8:10, 11 e 21:31,32); depois porque, como Ele salvaria alguns (após julgá-los) e mesmo sem julgar condenaria outros? "Afinal de contas eu não tenho o direito de julgar *os que não são cristãos*. *Deus os julgará*" (I Co 5:13, NTLH). "Pois estabeleceu um dia em que *há de julgar o mundo* com justiça" (At 17:31; cf. Ap 11:18).

Os Julgamentos

A Bíblia apresenta quatro momentos de julgamento divino ou retribuição divina (Ap 22:11) definidores e imutáveis. O primeiro já começou há mais de um século e os outros três dependem deste e ocorrerão logo após.

O Juízo Pré-Advento

"Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante JAVÉ" (Lv 16:30). "Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado" (Dn 8:14), isto é, 2300 anos para que faça sentido a visão profética do capítulo dois! "Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém" (Dn 9:25). Se contarmos 2300 anos a partir da "ordem para restaurar e para edificar Jerusalém", que ocorreu em 457 a.C. (Ed 7:11-28), precisamente no dia 22 de outubro daquele ano (segundo o nosso calendário), chegaremos ao dia 22 de outubro de 1844 a.D.!

Essa "expiação" que ocorria anualmente no Santuário dos israelitas, representava algum evento, alguma ação divina que purificaria os *salvos* "de todos os... pecados, perante JAVÉ". Daniel, Paulo e outros escritores bíblicos afirmam que esse evento é o julgamento no Santuário celestial, mais precisamente no lugar santíssimo, que ocorreria imediatamente antes do retorno de Cristo a Terra "sem pecado" (Hb 10:28), ou seja, sem a função de "Cordeiro que *tira* o pecado" (Jo 1:29)!

Logo, a função de substituto do pecador penitente assumida pela segunda Pessoa divina terminará antes de Seu retorno a Terra! "Então o seu povo vai conseguir o perdão dos seus pecados, e a justiça eterna de Deus será feita. A visão e a profecia serão cumpridas, e *o santo Templo será inaugurado* de novo" (Dn 9:24, NTLH). "Ele mesmo edificará o templo de JAVÉ e será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e será sacerdote no seu trono; e reinará perfeita união entre ambos os ofícios" (Zc 6:13).

"Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um *maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos*, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, *entrou uma vez no santuário*, havendo efetuado uma eterna redenção". "Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, *para agora comparecer, por nós, perante a face de Deus*; nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santuário com sangue alheio. Doutra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas, agora, na consumação dos séculos, uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo. E, como aos homens

está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, *o juízo*, assim também Cristo, oferecendo-se uma vez, para tirar os pecados de muitos, *aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação*" (Hb 9:11,12, 24-28, ARC).

"E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, *para que sejam julgados*, e *o tempo de dares o galardão* aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra" (Ap 11:18, Almeida Corrigida e Revisada Fiel).

"Enquanto eu olhava, tronos foram postos no lugar, e um ancião se assentou. Sua veste era branca como a neve; o cabelo era branco como a lã. Seu trono ardia em fogo, e as rodas do trono estavam todas incandescentes. E saía um rio de fogo, de diante dele. Milhares de milhares o serviam; milhões e milhões estavam diante dele. O tribunal iniciou o julgamento, e os livros foram abertos" (Dn 7:9 e 10, NVI).

Somente após o término desse tremendo julgamento fazem sentido as palavras divinas: "Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se" (Ap 22:11). O "Espírito da graça" (Hb 10:29) será retirado do pecador não arrependido, pois "feito está" (Ap 16:17), o Santuário celestial, o Tribunal de Cristo (II Co 5:10) terá encerrado suas atividades para todo o sempre!

"Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele. Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído" (Dn 7:13 e 14).

"E eis que venho sem demora", o Rei Jesus afirmará em seguida, "e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras" (Ap 22:12). É o fim do julgamento dos habitantes humanos do planeta Terra. O Senhor Jesus retorna ao planeta para executar *parcialmente* o veredito de Seu juízo no Céu. Começa, então, a segunda etapa do julgamento de Deus.

O Juízo na Volta de Jesus

"Nesse tempo, aparecerá o anjo Miguel, o protetor do povo de Deus. Será um tempo de grandes dificuldades, como nunca aconteceu desde que as nações existem. Mas nesse tempo serão salvos todos os do povo de Deus que tiverem os seus nomes escritos no livro de Deus. Muitos dos que já tiverem morrido viverão de novo: uns terão a vida eterna, e outros [Zc

12:10, Mt 26:64 e Ap 1:7] sofrerão o castigo eterno e a desgraça eterna" (Dn 12:1 e 2, NTLH).

"Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória" (Mt 24:30, AC Revisada e Fiel). "E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e estes reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus" (Mt 24:31, NVI).

"Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos" (Mt 25:41). "Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos, e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes" (Mt 13:49,50).

"Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.

"Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes" (Ap 19:11,15, 19-21); "quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder, quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram, naquele dia (porquanto foi crido entre vós o nosso testemunho)" (II Ts 1:7-10).

"Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro" (I Ts 4:16, ARC). "Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte" (Ap 20:5 e 6, ARC).

O advento de Cristo, portanto, será visível, audível e destruidor globalmente. A Terra voltará a ficar "sem forma e vazia" de criaturas

terrestres (Gn 1:2 e Jr 4:23) e Jesus não pisará nela! Ele arrebatará visivelmente os *salvos* "para o encontro com o Senhor nos ares" (I Ts 4:17, NVI).

O Juízo Milenário no Céu

Uma vez que o Juiz concluiu todos os casos de Adão até o último ser humano concebido na Terra (At 17:31); uma vez que Ele mesmo, Jesus, e o Pai (Mt 26:64), e com Eles "todos os" anjos que existem no Céu (Mt 25:31) tiverem vindo ao nosso planeta e Jesus tiver ressuscitado os *salvos* que dormem e alguns perdidos, os que "O traspassaram" e os tiver destruído (Ap 19:21), em seguida a Bíblia narra o seguinte: "Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo" (Mt 25:34); "nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles [os ressuscitados], entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor" (I Ts 4:17).

Aonde? Na casa do Pai! "E, quando eu for e vos preparar lugar ["na casa de Meu Pai", verso 2], voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. E vós sabeis o caminho para onde eu vou [At 1:9-11]" (Jo 14:3 e 4).

A Terra ficará assim após a vinda do Rei Jesus e o arrebatamento visível dos *salvos*: "Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas" (II Pe 3:10). "Os ribeiros de Edom se transformarão em piche, e o seu pó, em enxofre; a sua terra se tornará em piche ardente" (Is 34:9). "Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar" (Ap 6:14).

E os salvos? "Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e *reinarão com ele os mil anos*" (Ap 20:6). "Vi tronos em que se assentaram aqueles a quem havia sido dada *autoridade para julgar*. Vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido a sua marca na testa nem nas mãos. Eles ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos" (verso 4, NVI).

Parênteses

Alguns cristãos estudiosos da Palavra de Deus têm dificuldade de enxergar esta sequência de raciocínios escatológicos (ou teimam em preferir interpretações do milênio parcialmente embasadas na Bíblia e, portanto, indignas de aceitação!). Caso esse seja o seu caso, meu irmão, minha irmã, decida hoje ser um cristão por inteiro. Não esteja dividido entre as

Escrituras assinadas pelo Espírito Santo e os comentários assinados pelos homens. Comentário Bíblico só merece esse nome quando seus autores vencem a tentação de misturar a Palavra de Deus com a palavra dos homens! Agora, você, só vai reconhecer a mistura se conhecer a Bíblia, certo? Por favor, torne-a a base de sua fé e conduta; permita que ela, e somente ela, seja a Palavra de seu amável e Todo-poderoso Mestre!

A. O Juízo dos Anjos Maus pelos Salvos

Ora, a quem os salvos julgarão no Céu, se Jesus já realizou a organização da retribuição (ou o julgamento)? Confira o que dizem alguns escritores bíblicos: "Será que vocês não sabem que o povo de Deus julgará o mundo? Por acaso vocês não sabem que nós julgaremos até mesmo os anjos?" (I Co 6:2 e 3, NTLH). Quais anjos? "Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram [Ap 12:7], mas, os mergulhou no abismo escuro do Tártaro, os entregando para serem guardados até o julgamento" (II Pe 2:4, BJ).

A propósito, onde estarão esses demônios e seu líder, causadores do alastramento da rebeldia contra o governo de Deus em nosso mundo, durante os mil anos? "O bode que pertence a Azazel será oferecido vivo a JAVÉ. Depois Arão mandará esse bode para o deserto" (Lv 16:10). "Então vi descendo do céu um anjo que tinha nas mãos a chave do abismo e uma corrente pesada. Ele agarrou o dragão, aquela velha cobra que é o Diabo ou Satanás, e o amarrou por mil anos. Então o anjo jogou o Diabo no abismo e trancou e selou a porta para que ele não enganasse mais as nações até terminarem os mil anos" (Ap 20:1-3, NTLH).

"Todos os reis das nações jazem honrosamente, cada um em seu próprio túmulo. Mas você é atirado fora do seu túmulo, como um galho rejeitado; como as roupas dos mortos que foram feridos pela espada; como os que descem às pedras da cova; como um cadáver pisoteado, você não se unirá a eles num sepultamento, pois destruiu a sua própria terra, e matou o seu próprio povo" (Is 14: 18-20, NVI).

"Naquele dia o Senhor castigará os poderes em cima nos céus e os reis em baixo na terra. Eles serão arrebanhados como prisioneiros numa masmorra, trancados numa prisão e castigados depois de muitos dias" (Is 24:21 e 22, NVI). Aqui na Terra, de seres vivos, só restarão esses ex-poderosos malfeitores, que estarão compulsoriamente de férias já que não existem outras criaturas para deformar e tentar! A estrutura biológica deles ainda resistirá ao terrível caos ocasionado pela presença de Deus nas nuvens em Sua vinda (II Pe 3:10 e 11; Is 24:19 e 20 e Ml 3:2)!

B. O Juízo dos Salvos e dos Ímpios pelos Salvos

Além da história completa dos ex-anjos perfeitos, os salvos também avaliarão a vida e o destino dos perdidos, além de sua própria vida e seu destino pela ótica divina! "Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo?" (I Co 6:2).

"Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes,

quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel" (Mt 19:28). "O que agora vemos é como uma imagem imperfeita num espelho embaçado, mas depois veremos face a face. Agora o meu conhecimento é imperfeito, mas depois conhecerei perfeitamente, assim como sou conhecido por Deus" (I Co 13:12, NTLH).

Quantas dúvidas serão retiradas durante o milênio! Todos os por quês que os seguidores de Jesus na Terra faziam e não poucas vezes ficavam sem respostas, sim, todas as perguntas aparentemente ignoradas por Deus, todas as situações injustas, tudo, tudo será explicado pelos Donos de todas as respostas – JAVÉ trino! Dá pra entender por que Deus separará 1000 anos da eternidade só para isso, não é mesmo?!

Isto me traz um conforto, uma esperança e uma admiração profunda pelo caráter da Trindade, pois, Eles pensam em tudo e mais um bocado! Sim, a Bíblia me convence facilmente a aguardar pelo advento de Jesus e pelos "mil anos" de respostas e explicações! Outra compreensão importante: quantas lágrimas os salvos derramarão no milênio... Choro de alegria pela inexplicável graça de Deus, mas também lágrimas de tristeza pela ausência e pela explicação da ausência dos queridos companheiros de estadia na Terra (Ap 21:4). Contudo, após o milênio "já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram"!

O Juízo Final e o Lago de Fogo

"Depois que os mil anos terminarem, Satanás será solto da sua prisão" (Ap 20:7, NTLH). Após a volta de Jesus os anjos maus foram confinados a atmosfera terrestre (a qual possivelmente não mais exista devido o contato fatal entre a glória de Deus e o pecado na Terra, cf. Ap 6:14, II Pe 3:10 e Is 34:4); eles foram impedidos pelo poder divino de se refugiar noutro planeta habitado, é por isso que ficaram "trancados numa prisão" (Is 24:22, NVI), principalmente o pai do engano "para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos" (Ap 20:3).

Como vimos, nada há vivo no planeta (talvez plantas, ervas daninhas, cf. Jr 4:23-26); somente os anjos maus e seu líder. Lembre-se, porém, que "os outros mortos [os não ressuscitados no advento de Jesus e os que "O traspassaram", que viram o Messias em Sua glória e voltaram ao pó] não tornaram a viver até que os mil anos terminaram" (Ap 20:5).

"O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o *Hades* [sepultura no grego] entregaram os mortos que neles havia" (Ap 20:13, NVI). Então, Satanás (o líder) "sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra [pois elas acabaram de ressurgir pelo poder divino, Jo 5:28 e 29], Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar" (Ap 20:8). "Nas profundezas o *Sheol* [sepultura no hebraico] está todo agitado para recebê-lo quando chegar. Por sua causa

ele desperta os espíritos dos mortos, todos os governantes da terra. Ele os faz levantar-se dos seus tronos, todos os reis dos povos" (Is 14:9, NVI).

"Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo" (21:2). "Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida" (Ap 20:9).

"Depois vi um grande trono branco e aquele que nele estava assentado. A terra e o céu fugiram da sua presença, e não se encontrou lugar para eles. Vi também os mortos [recém-ressuscitados], grandes e pequenos, de pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos *foram julgados* de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros" (20:11 e 12, NVI). "E foram julgados, *um por um*, segundo as suas obras" (:13).

Chegou o epílogo da história do pecado no universo de Deus! Aquilo que os *salvos* viram durante o milênio, os que escolheram a vida sem Deus (isto é, a morte!) contemplam por "pouco tempo" (Ap 20:3, *horas, dias ou semanas?*). E ao enxergarem nos "livros" (leia mais abaixo sobre a tecnologia divina que acelerará o juízo final) sua biografia rebelde e negligente, suas escolhas ateístas e seu estilo de vida *infernal*, reconhecerão todos, inclusive os anjos maus, inclusive Satanás, que seu destino não é com os *salvos*, com Deus, não é a vida eterna!

"Todos os povos que criaste virão e se curvarão diante de ti" (Sl 86:9, NTLH), "para que, em homenagem ao nome de Jesus, todas as criaturas no céu, na terra e *no mundo dos mortos*, caiam de joelhos e declarem abertamente que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai" (Fp 2:10 e 11, NTLH).

Jesus, por meio de Isaías, predisse sobre esse momento espetacular: "Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua. De mim se dirá: Tão-somente em JAVÉ há justiça e força; *até ele virão e serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele*" (Is 45: 23 e 24).

Os perdidos seduzidos por Satanás e até os próprios anjos maus que o acompanham desde o Céu se voltam para ele e dizem: 'Você também perdeu as forças como nós, e tornou-se como um de nós'. Sua soberba foi lançada na sepultura, *junto com o som das suas liras* [certamente os anjos maus se lembram, neste instante, dos coros angelicais celestes regidos pelo maestro Lúcifer antes dele escolher voluntariamente se tornar Satanás!]; sua cama é de larvas, sua coberta, de vermes. Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada!

"Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! Você que dizia no seu coração: 'Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do

monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo'. Mas às profundezas do *Sheol* você será levado, irá ao fundo do abismo! Os que olham para você admiram-se da sua situação, e a seu respeito ponderam: 'É esse o homem que fazia tremer a terra e abalava os reinos, e fez do mundo um deserto, conquistou cidades e não deixou que os seus prisioneiros voltassem para casa?'" (Is 14:10-17, NVI).

Não obstante, "Satanás os juntará para a batalha, e eles serão tantos como os grãos de areia da praia do mar. Eles se espalharam pelo mundo e cercaram o acampamento do povo de Deus e a cidade que ele ama, mas um fogo desceu do céu e os destruiu" (Ap 20:8 e 9, NTLH).

"Porque JAVÉ se levantará, como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, *para realizar a sua obra, a sua obra estranha, e para executar o seu ato, o seu ato inaudito*. Agora, pois, não mais escarneçais, para que os vossos grilhões não se façam mais fortes; porque já do Senhor, JAVÉ dos Exércitos, ouvi falar de *uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra*" (Is 28:21 e 22).

"O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos" (Ap 20:10). Será um evento extremamente triste para a Trindade, especialmente para o "Arcanjo Miguel", o "Anjo de JAVÉ" – o Senhor Jesus, o Criador e Chefe dos anjos, Aquele que também se tornara Anjo para conviver com eles e ensiná-los a se relacionar com a Trindade (Zc 12:8, I Ts 4:16 e Ap 12:7).

Ele dirá: "Tão certo como eu vivo, diz JAVÉ Deus, *não tenho prazer na morte do perverso*, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva" (Ez 33:11) e "Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz JAVÉ; pensamentos de paz e não de mal, *para vos dar o fim que desejais*" (Jr 29:11).

"E ainda outro anjo, que tem autoridade sobre o fogo, saiu do altar e bradou em alta voz àquele que tinha a foice afiada: 'Tome sua foice afiada e ajunte os cachos de uva da videira da terra, porque as suas uvas estão maduras!' O anjo passou a foice pela terra, ajuntou as uvas e as lançou no grande lagar da ira de Deus. Elas foram pisadas no lagar, *fora da cidade*, e correu *sangue* do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, numa distância de cerca de trezentos quilômetros" (Ap 14:18-20, NVI).

"No dia do juízo haverá *menor rigor* para Sodoma do que para você [Cafarnaum]" (Mt 11:24, NVI). "Aquele servo que conhece a vontade de seu senhor e não prepara o que ele deseja, nem o realiza, receberá *muitos açoites*. A quem muito foi dado, *muito será exigido*; e a quem muito foi confiado, *muito mais será pedido*" (Lc 12:47,48, NVI. Veja também Mt

23:14 e Mc 12:40); e "beberá do vinho do furor de Deus que foi derramado sem mistura no cálice da sua ira. Será ainda atormentado com enxofre ardente *na presença dos santos anjos e do Cordeiro*" (Ap 14:10, NVI).

"Então a morte e o *Hades* foram lançados no lago de fogo. O lago de fogo é a segunda morte. Se o nome de alguém não foi encontrado no livro da vida, este foi lançado no lago de fogo" (Ap 20:14,15, NVI).

"Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e *te tornei em cinza sobre a terra*, aos olhos de todos os que te veem. Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste e *nunca mais serás para sempre*" (Ez 28:18,19, Almeida Revista e Corrigida).

"Todas as nações que o conheciam ficaram chocadas ao vê-lo; chegou o seu terrível fim, *você não mais existirá*" (Ez 28:19, NVI). "Farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo de Israel e ***nunca mais deixarei profanar o meu santo nome***; e as nações saberão que eu sou JAVÉ, o Santo em Israel" (Ez 39:7). "JAVÉ acabará com tudo o que vocês planejarem contra ele; ***a tribulação não precisará vir uma segunda vez***" (Na 1:9, NVI). "***Nunca mais haverá qualquer maldição***" (Ap 22:3).

Aleluia e amém! Esmagada está a cabeça da serpente (Gn 3:15)! Ao lado da hipocondria divina ao criar o "lago de fogo" certamente há uma ansiedade divina contida manifesta numa enorme alegria divina ao finalizar o *mal* para todo o sempre e reinaugurar o *bem* eternamente com Seu universo feito perfeito mais uma vez, com Suas inúmeras criaturas experientes e decididamente leais a Deus!

Por isso que Deus, quando por aqui empoeirou os pés, disse: "Eu vim para lançar fogo sobre a terra e bem quisera que já estivesse a arder" (Lc 12:49; cf. Is 6:15,16). Portanto, "se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio [do mal], para o destruir e *o consumir até ao fim*" (Dn 7:26) e **dele não se verá sequer "*vestígios*"** (Dn 2:35)! "O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão" (Dn 7:27).

O Planeta Recriado e a Descida da Cidade Santa

"E vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, *que descia do céu. Ela vinha de Deus*, enfeitada e preparada, vestida como uma noiva que vai se encontrar com o noivo" (Ap 21:2, NTLH). "Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais *se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e* ***deles não se viram mais vestígios***. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra" (Dn 2:35).

"Na época desses reis, o Deus dos céus estabelecerá um reino que jamais será destruído e que nunca será dominado por nenhum outro povo. *Destruirá todos esses reinos e os exterminará*, mas esse reino durará para sempre. Esse é o significado da visão da pedra que se soltou de uma montanha, sem auxílio de mãos, pedra que *esmigalhou* o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Deus poderoso mostrou ao rei o que acontecerá no futuro. O sonho é verdadeiro, e a interpretação é fiel" (Dn 2:44,45, NVI).

"Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, *que descia do céu, da parte de Deus*, a qual tem a glória de Deus" (Ap 21:9-11).

Analogia entre a Arca de Noé e a Cidade Santa

Assim como a arca de Noé, que continha os *salvos* do Dilúvio, *pairou* por sobre a destruição em nosso planeta (Gn 7:17,18) e "repousou sobre as montanhas de Ararate" (8:4) quando as águas diminuíram, possivelmente, assim ocorrerá com a Nova Jerusalém, a *arca dos salvos do pecado*! Assim como "Deus fez *soprar um vento* sobre a terra, e baixaram as águas" (8:1), Jesus Cristo, quando o Seu fogo (Lc 12:49 e Is 66:15,16, 30:33) terminar a obra dele, Ele *assoprará* as cinzas (Ez 28:18) de Satanás e dos maus "como a palha das eiras no estio*, e o vento os levou,* e deles não se viram mais vestígios" (Dn 2:35).

"Não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus renovos, e *ao assopro da boca de Deus será arrebatado*" (Jó 15:30). Sem dúvida após tal assopro divino (símbolo do infinito poder da Trindade, Gn 1:26; 2:7 e II Ts 2:8), o planeta estará purificado completamente! Neste momento, o Rei Jesus toca na terra com Seus pés pela primeira vez após Sua assunção (At 1:11): "Naquele dia, estarão *os seus pés sobre o monte das Oliveiras*, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e *haverá um vale muito grande*; metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade, para o sul" (Zc 14:4).

O Senhor Jesus modelará nosso planeta mais uma vez, e desta vez, diante de Sua Criação, não mais antes dela! Não usaremos a fé para crer no poder que criou a vida e o universo – assistiremos a tudo de dentro da Cidade Santa!

A Pedra e a Ovelha Perdida

"A *pedra* que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra" (Dn 2:35). Sim, a "pedra rejeitada" (At 4:11) pelos que não mais existem, engrandecerá a ex-ovelha perdida de Seu rebanho universal, o planeta sequestrado, abusado e humilhado por Satanás, ao qual os

homens chamaram *Terra*, será exaltado como uma "grande montanha" perante todos os demais planetas habitados que nunca caíram!

"Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e *perdendo uma delas*, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, *até encontrá-la? Achando-a, põe-na sobre os ombros*, cheio de júbilo. E, *indo para casa, reúne os amigos e vizinhos*, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque *já achei a minha ovelha perdida*" (Lc 15:4-6).

Então, a Cidade Santa "repousa" sobre Seu próprio "Arquiteto e Edificador" (Hb 11:10), Aquele que passou pela mesma terrível experiência dentro da Terra, "Jesus é pedra rejeitada... a qual se tornou a pedra angular" (At 4:11)!

Aquele que sempre foi "a pedra angular" do universo de Deus, Jesus, elevará aquele que tão agraciado havia sido desde sua criação, nosso planeta, ao posto de "novo céu" (Ap 21:1), a nova capital universal, pois na Santa Cidade "estará o trono de Deus e do Cordeiro" (Ap 22:3) e do Espírito Santo, "a água viva" (Jo 7:37-39), "o rio da água da vida" (Ap 22:1,2), "que sai do trono de Deus e do Cordeiro"! Aleluia e amém!

"*Toda a terra se tornará como a planície* de Geba a Rimom, ao sul de Jerusalém; *esta será exaltada e habitada no seu lugar*, desde a Porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até à Porta da Esquina e desde a Torre de Hananel até aos lagares do rei. *Habitarão nela, e já não haverá maldição, e Jerusalém habitará segura*" (Zc 14:10,11). Glórias a Trindade justa e bondosa!

As Portas da Cidade Santa se Abrem e os Salvos Repovoam a Terra

E assim como Noé e sua família e também os animais saíram da arca, segundo a ordem de Deus, quando a purificação divina havia se completado (Gn 8:15-19), semelhantemente, dEle ouviremos: "Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo. E exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no meu povo, e ***nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor***" (Is 65:17-19).

Ora, JAVÉ havia fechado a porta da arca (Gn 7:16) e, certamente, Ele mesmo a abriu para que Seus filhos saíssem e repovoassem a Terra. O mesmo JAVÉ – Jesus Cristo, que fechou as portas da Cidade Santa com Seus filhinhos dentro dela, lá no ex-Céu, para a viagem espacial de lá até nosso planeta de origem, o agora chamado "novo Céu", após abrir as portas da Nova Jerusalém para que os *salvos* saiam e retornem a vida normal das criaturas de Deus sem pecado, dirá: "As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite" (Ap 21:25)!

Os seres humanos, então, sairão. Já acostumados com a presença do Deus trino, dos 4 seres viventes, dos demais anjos, dos 24 anciãos, dos personagens bíblicos salvos, dos "filhos de Deus" (Jó 38:7) habitantes de outros planetas, após mais de mil anos de convivência (tempo que nem Adão e Eva conseguiram com Deus, pois antes dos 130 anos de vida já tinham pecado e sido expulsos do Éden, cf. Gn 5:3!), "eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da árvore [antes do pecado!], e os meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas próprias mãos" (Is 65:21,22).

Nova Fauna, Nova Flora e o Éden Perdido

E quanto à fauna e à flora? "O lobo viverá com o cordeiro, o leopardo se deitará com o bode, o bezerro, o leão e o novilho gordo pastarão juntos; e uma criança os guiará. A vaca se alimentará com o urso, seus filhotes se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi. A criancinha brincará perto do esconderijo da cobra, a criança colocará a mão no ninho da víbora. Ninguém fará nenhum mal, nem destruirá coisa alguma em todo o meu santo monte, pois a terra se encherá do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar. Naquele dia as nações buscarão a Raiz de Jessé, que será como uma bandeira para os povos, e o seu lugar de descanso será glorioso" (Is 11:6-10, NVI).

Cabem aqui algumas perguntas: de onde virão esses mamíferos e rréptil? E seu alimento vegetariano brotará novamente da terra? Ora, quando Deus criou o conteúdo de nosso planeta em seis dias, Ele o colocou em todo o planeta, não apenas no Éden: "Produza a terra relva" (Gn 1:11); "Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus" (1:20); "produza a terra seres viventes, conforme a sua espécie" (1:24).

É uma falta de atenção ao relato da Criação pensar que fauna e flora só existiam no Éden! Foi somente na sexta-feira, antes da criação do santo dia de descanso, o sábado, que "plantou JAVÉ Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. Do solo fez JAVÉ Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal" (2:8 e 9).

Portanto, quando, infelizmente, como consequência de suas escolhas Adão e Eva foram expulsos de sua casa no jardim do Éden, eles continuaram com toda a criação divina construída na semana da Criação, exceto com as árvores que se encontravam no meio do Éden – a *da vida* e a do

conhecimento do bem e do mal (2:9 e 3:3)! O jardim do Éden foi arrancado do planeta e plantado no Céu atual, na casa do Pai, não mais com esse nome, mas como "jardim de Deus" (Ap 2:7, NTLH) ou "paraíso de Deus" (Ap 2:7; cf. Lc 23:43 e II Co 12:4).

Pelo visto Deus colocou o Seu jardim na Cidade Santa, pois "no meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, *está a árvore da vida*, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos" (Ap 22:2; cf. Gn 3:22- 24). Logo, os animais que habitavam no Éden e a vegetação deste estarão na "nova Jerusalém" e, portanto, na Terra reconstruída! Assim como os animais saíram da arca de Noé um dia, isto se repetirá após a aterrissagem da Cidade Santa aqui.

Além disso, o Criador poderá ordenar novamente, com relação ao espaço terrestre exterior à Santa Cidade: "Produza a terra relva" (Gn 1:11); "Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus" (1:20); "produza a terra seres viventes, conforme a sua espécie" (1:24), você não acha? "Sabemos que *toda a natureza criada geme até agora*, como em dores de parto" (Rm 8:22, NVI).

"Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada. *A natureza criada aguarda*, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados. Pois ela foi submetida à futilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que *a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra* para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus" (Rm 8:18-21, NVI).

"E o mar já não existe" (Ap 21:1)

Lembre-se que "a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que *encheu toda a terra*" (Dn 2:35). Talvez João tenha visto a Terra no momento em que a Cidade Santa estava pairando por sobre o lago de fogo, de modo que os oceanos, rios e lagos estavam evaporando. Talvez devamos aplicar Ap 17:15 e entender esse "mar" como multidões. Se o rio do Éden (Gn 2:10) for "o rio da água da vida" (Ap 22:1 e 2), o qual certamente é um símbolo bastante pertinente do Senhor Espírito Santo (Jo 7:37-39), possivelmente deverá existir o oceano.

Caso sejam rios distintos, bem, certamente eles desembocarão nalgum mar! Não vejo nada na Bíblia nem na História que contrarie a existência "dos enxames de seres viventes" aquáticos! O fato de o diabo ter atacado também as águas dos mares e não só a terra (Ap 12: 12), é mais um motivo para que o Criador e Redentor invencível, Jesus Cristo, recrie esse espetáculo à parte de Sua Natureza perfeita! Enfim, quem *come* certamente *bebe*! E os *salvos* juntamente com o lobo, a vaca, o leão e o "animal

cevado" (Is 11:6; bem nutrido), beberão constantemente das águas cristalinas do rio da vida! E o Senhor Jesus beberá com Seus redimidos, pelo menos, o suco "novo" de uva (Mt 26:29) e com eles comerá (Lc 22:16), certamente, daquilo que a "nova terra" brotará! "Amém. Vem Senhor Jesus!" (Ap 22:20).

Indagações

Algumas importantes perguntas ainda carecem de respostas. "E quanto às criancinhas que nascerem após o 'feito está'? (término do julgamento pré-advento, Ap 16:17) Como elas serão julgadas se nem idade e capacidade de escolha elas possuem?" "E o Espírito Santo sairá de alguém que nem cometeu o pecado contra a Sua Pessoa, simplesmente por questões judiciais divinas do tipo 'veredito antecipado' ou 'Deus viu no futuro e condenou no presente'?" "O juízo no Santuário celestial depende da pregação do evangelho na Terra (Mt 24:14)?" "Jesus ainda não voltou por causa de nós pecadores ou por causa dos anjos não pecadores e demais criaturas perfeitas do universo de Deus ainda estarem avaliando o grande conflito?" "Onde a Bíblia informa que Deus só inscreve e só risca o nome de alguém no Livro uma única vez?"

A onisciência do Juiz e a complexidade da vida após o pecado

Não há dúvidas de que, antes mesmo da existência do mal com seus efeitos irreversíveis, Deus já tinha diante de Sua mente onisciente "joio e trigo", "bode e ovelhas", "riscados e selados"! Sim, Jesus Cristo é "o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim" (Ap 22:13). A necessidade dos registros e do "Livro da Vida do Cordeiro" se deve a presença de anjos e homens no julgamento dos habitantes de nosso planeta (os 24 anciãos, Ap 4; se desejar estude o artigo "Quem são os 24 Anciãos?"[2]).

Porém, mesmo assim, *mil* pecados na vida de alguém que possui o nome no Livro, mesmo parecendo que sua escolha será a perdição eterna, pode não ser motivo para o Senhor Pai considerá-lo um não adorador, o Senhor Espírito se afastar desse pecador e o Senhor Jesus riscar seu nome do livro da vida, pois, pode ser que com a infinita bondade, graça e *esforço* dEles Três esse pecador se torne "nova criatura", valorizando o empenho milenar do Céu em prol de sua *salvação*! "Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura" (Gl 6:15).

"Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós". Mas, "se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (I Jo 1:8,9). Por outro lado, "não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele

---

[2] http://blogdoprofh.com/2011/06/29/quem-sao-os-vinte-e-quatro-anciaos-em-apocalipse-4/.

é justo. Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo. Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão" (3:7-10). "Há pecado para morte", mas "há pecado não para morte" (5:16,17)!

Fatos

O que as Escrituras querem dizer com isso é que "Deus não precisa observar por muito tempo o homem antes de o fazer ir a juízo perante ele" (Jó 34:23). O fato de o julgamento só ter começado há 174 anos (veja o ano desta edição) e o fato dele ainda não ter terminado revelam que:

a) O evento do juízo é algo de suma importância para as criaturas de Deus que o estão acompanhando dentro do Tribunal divino e até realizando algum papel nesse acontecimento singular em todo o universo (I Pe 1:12).
b) Deus tem o tempo como Seu aliado (At 1:7) e deseja que Seus filhos aproveitem cada dia (Seus filhos terrestres) e cada lapso (Seus filhos celestes) para conhecê-Lo melhor e melhor servir ao próximo (At 2:1-4)!
c) O destino de uma vida embora seja decidido por ela mesma (Jr 29:11) deve ser ponderado pelos que a observam! Enormes bênçãos vêm do estudo da Bíblia porque o Juiz colocou nela a história de homens, mulheres e crianças por quem Ele lutou durante todo o tempo em que o Senhor Espírito permaneceu neles. Os grandes exemplos de amor, fé e obediência devem ser imitados por filhos divinos terrestres e extraterrestres. Os péssimos exemplos devem ser estudados e memorizados para que não se repitam na vida de um filho de Deus *da* Terra ou do Céu (Rm 10:11 e I Ts 5:21)!

A tecnologia usada no Tribunal de Deus e os muitos casos!

Para quem morreu desde Adão até hoje, certamente não é difícil para o Deus Eterno, Jesus Cristo, justificar para as testemunhas presentes no Tribunal, o Seu veredito concernente ao destino dessas pessoas: "Os mortos foram julgados de acordo com o que cada um havia feito, conforme estava escrito nos livros" (Ap 22:12, NTLH).

A Bíblia afirma que é impossível imaginarmos a tecnologia usada pelo Altíssimo lá no Céu (Rm 2:9), mas fica claro que onde consta a palavra "livros" há um registro audiovisual incrível, possivelmente o próprio ponto de vista da mente onipresente do Todo-poderoso em todos os ângulos e até

de dentro da mente do réu, durante todos os *segundos* de sua breve existência na Terra! "Nada há encoberto que não venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido. Porque tudo o que dissestes às escuras será ouvido em plena luz; e o que dissestes aos ouvidos no interior da casa será proclamado dos eirados" (Lc 12:2,3).

"E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas" (Hb 4:13). "Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações" (I Co 4:5).

Assim sendo, os que estiverem vivos aqui na Terra no ínterim entre o fim do julgamento pré-advento e o retorno de Jesus terão sido julgados antes de o "tribunal de Cristo" (II Co 5:10) encerrar as suas atividades. E os bebês que nascerem nesse lapso... também! "Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair" (Jo 6:64). "Deus não precisa marcar um dia para que uma pessoa se apresente a fim de ser julgada por ele" (Jó 34:23, NTLH).

Isso revela como, mesmo na ausência de pecado e do mal, é necessária a confiança em Deus, em Seu caráter e em Sua administração do universo! Não estou sugerindo uma fé cega. A fé enxerga muito bem, possui bases bastante sólidas e destina-se exatamente para seres racionais! Mesmo antes de Satanás a confiança já existia – JAVÉ trino confiava Um no Outro e no Outro! Todo relacionamento entre seres racionais demanda confiança, caso os envolvidos tenham em mente a alegria e o bem-estar entre si permanentes. Não será pedir demais da parte de Deus quando Jesus julgar esses pequenininhos que não pediram para nascer e lhes conceder o Céu (cf. Mt 18:3 e 10) ou o lago de fogo (cf. I Sm 15:3).

Talvez Ele mostre para os funcionários do Tribunal (e mais tarde, no milênio, para os *salvos* e após o milênio para os perdidos) todas as possibilidades que a Matemática divina alcança a respeito do futuro desses bebês, justificando assim Seu veredito sobre eles. Jesus pode mostrar o futuro de alguém que vai acontecer bem como o futuro que aconteceria caso essa pessoa permanecesse *salva* e ainda o futuro que aconteceria caso essa pessoa permanecesse em desobediência a Deus!

Exemplos: JAVÉ (Jesus) mostrou para Abrão ou a vinda do Messias Jesus ou a vinda do Rei Jesus ou ambas (Gn 15:12 e Jo 8:56). JAVÉ mostrou ao Israel literal seu glorioso futuro que nunca se cumprirá devido as suas escolhas rebeldes (Ez 38 e 39, Is 65:17-25). JAVÉ enviou Jonas para predizer o futuro iminente de Nínive que não se cumpriu por causa do arrependimento de seus habitantes (Jn 3). Em todos os casos Jesus não cometeu sequer um erro de cálculo, não foi tendencioso em Suas decisões

judiciais e nem manipulou o futuro ou o alterou ao apresentá-lo! Sim, Este Juiz merece nossa confiança tanto pelas estatísticas de Seu trabalho quanto pela fidedignidade de Seu caráter e a pureza de Seu amor! "E é por intermédio de Cristo que temos tal *confiança* em Deus" (II Co 3:4).

Nomes riscados do Livro e a retirada do Espírito Santo

Certamente você já pensou ou ouviu um cristão que pensou: "E se Jesus riscar meu nome hoje? Estarei perdido dentro da igreja, mesmo fazendo Sua obra e sendo um cristão ativo?" De acordo com o que já estudamos até aqui, as Escrituras nos afirmam que:

a) Deus é fiel e justo (I Jo 1:9).
b) Deus não decide pelo pecador (Jr 29:11).
c) A onisciência divina não altera o futuro do pecador (Jo 6:64).
d) O destino de um pecador não é definido por uma queda ou por um acerto isolados, mas pela tendência de suas escolhas (Lc 6:43-45), por seu esforço e dedicação para o mal (Is 43:24) ou para o bem (I Co 9:25-27) e por seu tratamento ao próximo (Mt 7:12 e Lc 10:25-37). Tudo isso reflete a vitória ou a derrota dos esforços divinos para a transformação do caráter do pecador (Gl 5:16-25 e Ap 3:15-20); tais esforços da graça de Deus são os verdadeiros responsáveis pela *salvação*! Por isso que ela é somente pela graça (Ef 2:8) e nunca pelas obras do pecador, pois todo traço de caráter saudável é herança do Criador; nem mesmo o pecador penitente pode produzi-lo à parte de Jesus! Como então merecer a salvação? Quem a merece (mas, sem precisar dela obviamente) é Jesus, e não é por coincidência que Ele acumula as funções de Juiz e Salvador dos pecadores!

Os frutos do caráter humano e o veredito divino

O tempo é um aliado de Deus! A vida de uma pessoa contém tempo suficiente para a produção dos *frutos da salvação* (não frutos *para a* salvação) ou dos frutos da perdição. Parece-me que até os anjos maus sabem disso.

Caso Deus permita que esses cruéis tirem precocemente a vida de um ser humano, por certo que eles não poderão reivindicar com justiça essa alma uma vez que arrancaram *a árvore* (Lc 6:45) ainda nova, *sem os frutos*, de modo que Deus será declarado justo pelo universo inteiro ao salvá-la! Satanás não devora a todos, mas *procura* os que são devoráveis, ou seja, condenáveis por Deus (cf. I Pe 5:8) e, mesmo assim, sob a permissão e o querer divinos (Rm 9:14-18). É por isso que um cristão esforçado não deve ter medo do juízo pré-advento.

Deus não erra e é misericordioso! Não faz sentido pensar que meu nome pode estar sendo riscado do Livro da Vida se minha comunhão com o Salvador é legítima e diária. Se, embora pecador (Sl 51:5), eu esteja sendo transformado pelos esforços da graça divina com o apoio de minhas escolhas pela obediência à Palavra, pelo amor ao próximo a começar pelos de casa (I Tm 5:8) e por continuar ligado a Videira (Jo 15:1-8)!

Paulo não temia o julgamento divino mesmo havendo sido Saulo; antes, ele conhecia o caráter do "reto juiz", bem como suas próprias obrigações, sua "carreira" (II Tm 4:6-8). João incentivou a humilde segurança dos que creem (operosamente) "em o nome do Filho de Deus" (I Jo 5:13). Ou seja, o "mordomo fiel e prudente" (Lc 12:42-44) não deve pensar que Jesus Cristo não será capaz de completar a "boa obra" (Fp 1:6) de transformação em seu caráter pecador.

Natureza carnal *versus* pecado acariciado, Fé viva *versus* ausência das obras

O pecador que está no processo de *salvação* não deve se desanimar ao perceber a insistência de sua natureza pecaminosa, pois ela sobreviverá até o fim do julgamento e o retorno libertador do Senhor (I Co 15:50-58). É claro que o filho de Deus não confunde essa sobrevivência teimosa da carne com mornidão espiritual (Ap 3:16) ou secularização (Rm 13:12-14 e I Jo 2:15-17)!

A permanência da natureza caída em alguém que é "nova criatura" (II Co 5:17) não impede a produção do fruto do Senhor Espírito no caráter (Gl 5:16, 22-25). Não quero dizer com isto que as boas obras de uma pessoa são sua garantia de *salvação*; a Bíblia afirma que Lúcifer foi perfeito (*suas obras* eram perfeitas) até escolher ser imperfeito (Ez 28:15). O acerto de hoje não é tudo, portanto. Só o amor de Deus é garantia de *salvação*, mais especificamente a presença do Espírito Santo na alma (Ef 1:13 e 14). Contudo, crer nisto, somente, não vale de nada! A fé não existe sem as boas obras.

O bom caráter não existe sem o reto estilo de vida. "Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente. Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta" (Tg 2:14, 24 e 26). "Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; cumprindo-os, o homem viverá por eles. Eu sou JAVÉ" (Lv 18:5).

Fé na Bíblia é sinônimo de obediência a Deus; não tem nada que ver com o assentimento intelectual improdutivo, como se percebe nas práticas religiosas hodiernas, seja aqui no ocidente ou lá no outro lado do mundo! Esse costume se manifesta, por exemplo, em ir à igreja (inclusive às

quartas-feiras) e só. Em datar para o futuro mudanças que já deveriam ter ocorrido, pois Deus não é fraco! Em colocar na mente que aqueles que advertem e apelam para reformas no estilo de vida estão querendo obrigar os outros a pensar e agir como eles mesmos. Em falar mais sobre o amor (pseudo-amor) ao próximo ignorando-se outros mandamentos de Deus!

Enfim, o tempo não é um aliado dos religiosos acomodados com anos e anos de igreja, mas que produziram pouca ou nenhuma mudança duradoura e visível! Lembremo-nos do fracasso do povo judeu: "Portanto eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a um povo que dê os frutos do Reino" (Mt 21:43, NVI).

Os *salvos* são inimigos da serpente e nunca simpatizantes dela e das suas obras (Gn 3:15 e I Jo 2:15-17) e o comportamento deles evidencia isto! Portanto, ter medo do julgamento deve ser um alerta para uma mudança imediata e radical no descompromisso ou hipocrisia para com Deus e uma enorme oportunidade para a investigação das Escrituras (Ap 18:4 e II Tm 2:15). O Espírito não abandonará nenhuma alma que luta contra o pecado (Sl 51:11 e 17).

Se o meu nome foi (ou for) riscado do Livro da Vida em algum momento entre 22 de outubro de 1844 até a volta de Jesus, biblicamente este não será o motivo para a retirada do Senhor Espírito de minha alma. Porém, a recíproca é verdadeira – o Espírito irá retirar-se de alguém por causa de sua teimosia. Logo, esse alguém será riscado do Livro para sempre (confira a história do *riscado* rei Saul em I Sm 16:14-23 e 31:1-6 e compare-a com a do *salvo* Sansão descrita anteriormente!), pois *completou* ou cometeu o "pecado eterno" (Mc 3:29).

Nunca ocorre a situação em que Jesus pede para o divino Espírito sair de alguém por Ele riscar o nome desse indivíduo. Obviamente, por uma questão de organização e planejamento divinos (At 17:31) o apagar o nome (Ap 3:5) pode acontecer antes da saída do Espírito Santo da vida do pecador impenitente, e isto de 22 de outubro de 1844 pra cá; e isto só reforça a honestidade de Deus, pois Suas criaturas assistirão (em alguma(s) das 4 etapas do Juízo de Deus) o momento aterrador e irreversível quando a alma rejeita decididamente *o penhor de sua salvação* (Ef 1:14 e 15).

O Juiz apenas antevê essa decisão, não a toma pelo réu! Já que mencionei a organização da Trindade também no assunto julgamento dos pecadores, permita-me fazer-lhe pensar sobre e enxergar na Bíblia *três* raciocínios decorrentes desse planejamento divino no juízo:

I. Deus não divulga a ocorrência da saída do Espírito Santo da alma,

Ou o momento do pecado contra o Espírito Santo, senão no ato do juízo, o qual começou a 174 anos atrás! Vou explicar: Saul *completou* este pecado logo após desobedecer à ordem divina em I Sm 15. Sim, uso o verbo completar para descrever a conduta ímpia do rei Saul com relação a voz de JAVÉ por meio do profeta Samuel.

O pecado contra o Senhor Espírito não é um ato, mas um conjunto deles (por favor, leia "O que é o Pecado Contra o Espírito Santo"[3] e "O Perigo de Retornar ao Pecado"[4]). Como ilustração, comparo o processo desse pecado com o processo de enchimento da ira divina: "lembrou-se Deus da grande Babilônia para dar-lhe *o cálice do vinho do furor da sua ira*" (Ap 16:19). "Na mão do Senhor está um *cálice cheio de vinho espumante e misturado; ele o derrama, e todos os ímpios da terra o bebem até a última gota" (Sl 75:8, NVI);* "também esse beberá do *vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira*" (Ap 14:10).

Inclusive Jesus bebeu deste terrível cálice que representa a ação divina contra o pecado e o mal (Jo 18:11)! Quando a última gota que faltava para *completar* a taça da ira divina pinga dentro dela, então o "cálice cheio" é derramado sobre o pecador responsável por insistir em enchê-lo com seus pecados desafiadores! O Senhor Jesus *bebeu* deste cálice, recebeu "a cólera e Deus" no lugar do pecador *salvo*, que está no processo de transformação do caráter. Bem assim é com o processo pecaminoso de rejeição ao Espírito de Deus. Jesus, como Homem, sofreu a saída do Seu Companheiro de Divindade (Mt 27:46) no lugar do pecador redimido!

Porém, o pecador teimoso expulsa Deus de sua vida paulatina ou rapidamente até completar esse diabólico processo (veja que, além de o Diabo está envolvido diretamente no pecado contra o Deus Espírito, ele também não possui nada da Divindade dentro de si, cf. Jo 14:30). Com Saul, aparentemente, o cálice se encheu rapidamente. Já o de Sansão não chegou a última gota!

Somos diferentes, temos oportunidades diferentes e, se fazemos escolhas distintas, por certo que nossas taças serão diferentemente preenchidas ou uma será *completamente* preenchida e a outra não! Não é o Senhor Espírito quem decide, mas cada um de nós! "E o Espírito de JAVÉ se retirou de Saul" (I Sm 16:14, Almeida Corrigida e Revisada Fiel). Note, no entanto, que Deus não espalhou essa notícia, nem entregou o perdido Saul a Satanás; Ele nem mesmo o abandonou (cf. I Sm 16:15-23)! Antes, por meio de Davi, o protegia de "um espírito maligno" que o atormentava (para entender a expressão bíblica "um espírito maligno enviado de Deus", por favor, leia "A Crise de Raiva do Rei Saul e a Profecia de Micaías"[5]).

Ou seja, mesmo o pecador perdido, sem chances de *salvação* ainda assim recebe de JAVÉ, os Três, assistência e certa proteção contra Satanás! Deus

---

[3] http://blogdoprofh.com/2011/06/08/o-que-e-o-pecado-contra-o-espirito-santo/.
[4] http://blogdoprofh.com/2011/10/07/o-perigo-de-retornar-ao-pecado/.
[5] http://blogdoprofh.com/2011/07/07/a-crise-de-raiva-do-rei-saul-e-a-profecia-de-micaias/.

é misericordioso incondicionalmente. Ele não só ama os que O amam (Mt 5:23-28).

II. Alguns nomes riscados ao cometerem o "pecado eterno" e outros antes

"Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno" (Mc 3:29). "Então, disse JAVÉ a Moisés: Riscarei do *meu livro* todo aquele que pecar contra mim" (Êx 32:33). Nestes dois importantes textos, Jesus é Aquele que está falando (Jo 8:58)! E Ele afirma sem dar margem para dúvidas que a alma perde eternamente a chance de *salvação* ao completar o pecado contra o Senhor Espírito e tem seu nome automaticamente riscado do Seu Livro, "o Livro da Vida do Cordeiro" (Ap 13:8).

Com isto podemos afirmar que Saul, por exemplo, teve seu nome apagado do Livro da Vida em I Sm 16:14, pois naquele momento "o Espírito de JAVÉ se retirou de Saul". A Bíblia não menciona em nenhum lugar (pelo menos até hoje não encontrei) a possibilidade de o Espírito de Deus se retirar de alguém *antes* do "pecado eterno".

Por outro lado, uma vez que o julgamento divino teve data para começar (Jó 24:1 e At 17:31) e terá data para terminar (At 1:7 e Ap 22:11), há uma implicação lógica singular aqui: alguns pecadores impenitentes terão seus nomes riscados antes mesmo de cometerem o pecado contra o Espírito Santo! Isto não é difícil de entender pelo seguinte: ao Jesus começar a julgar em 22/10/1844 A.D., Ele começou por um nome, possivelmente Adão, "porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada" (I Pe 4:17; cf. Rm 2:9) e Adão foi o primeiro membro da "casa de Deus" no sentido de ter professado possuir "aliança" com Deus, cf. Os 6:7.

De Adão Jesus passou a Eva depois a Caim (ele ofereceu sacrifícios, lembra-se?), Abel, Sete, etc. Não é difícil para os assistentes judiciários do Santuário celestial reconhecerem a justiça e a misericórdia divinas no trato com todos esses *professos* filhos de Deus. Alguns deles até já sabem o veredito de Jesus antes mesmo de ser pronunciado sobre esses pecadores mortos, pelo fato de terem acompanhado muito da vida deles (I Pe 1:12)!

Alguns assistentes com sua poderosa memória angelical se lembram de quando o Senhor Espírito se retirou de alguns falsos filhos de Deus, como Saul, fazendo com que JAVÉ riscasse imediatamente seus nomes de Seu Livro! Contudo, outros assistentes divinos precisaram observar atentamente o julgamento efetuado por Cristo, em Seu tribunal, até o momento da sentença, para confirmarem (Sl 19:9) a honestidade do Juiz e Seu amor incondicional por cada alma[6]. Avançando na lista de nomes, naturalmente Jesus chegará naqueles cujos donos estarão vivos ainda! E agora? Se o Juiz

[6] Nota: o ato de Deus "retirar", "riscar" ou "apagar" um nome de Seu Livro não implica que o pecador condenado em questão não será julgado *novamente* no juízo pré-advento! At 17:31 e Sl 75:2 Nova Bíblia Viva. Lembre-se também do convidado às bodas do filho do rei que se recusou usar a "veste nupcial"! Tal parábola ensina simbolicamente a *observação* ou *investigação* para com os convidados feita pelo rei! Cf. Mt 22:9-14 e Ap 16:15.

esperasse até a saída do Espírito Santo desses pecadores vivos ou até a morte deles, nunca haveria o retorno de Jesus a Terra, você percebe? Sempre haverá bebês nascendo e a Bíblia não menciona nenhuma pandemia de esterilização no tempo do fim!

Consequentemente, o Supremo Juiz decidirá o caso dos vivos assim: tanto os que serão salvos quanto os teimosos, possivelmente, Ele revelará aos assistentes do tribunal o futuro e os frutos antes incubados, mas agora manifestos pela onisciência divina (Jó 34:23 e Jo 6:64).

Os salvos serão selados (Ez 9:4, Ef 4:30, Ap 7:3 e 22:11) e os ímpios não serão selados pelo Espírito, embora Ele ainda deva trabalhar neles e por eles até que confirmem a predição do Juiz, cometendo (ou completando) o "pecado eterno"!

Isto não é predeterminação ou predestinação divina, mas organização e honestidade em Seu julgamento já que Sua onisciência não altera o futuro, embora o conheça perfeitamente e o revele para aqueles a quem Ele desejar (Am 3:7), e, além de tudo isso, Ele deu tempo suficiente para todos os seres humanos escolherem seu destino, deu tempo para Satanás e seus anjos revelarem completamente seus caracteres e possui "dia e hora" marcados para retornar a Terra e resgatar Seus servos fiéis! (Mt 24:36)

Certamente os funcionários do Santuário assim O louvam desde o início do Julgamento: "A sua justiça é firme como as montanhas, e as *suas decisões são sábias e profundas como o grande mar*. JAVÉ protege a vida tanto dos homens quanto dos animais" (Sl 36:6, Nova Bíblia Viva). Mas, em breve, quando tudo o que os olhos do Todo-poderoso Juiz anteciparam se cumprir exatamente como Ele revelara, creio que Seus assistentes se unirão aos alvos e cantarão: "Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações. Quem não te temerá, ó Senhor? Quem não glorificará o teu nome? Pois tu somente és santo. Todas as nações virão à tua presença e te adorarão, pois *os teus atos de justiça se tornaram manifestos*" (Ap 15:3,4).

III. O Espírito Santo e os perdidos

Mas, se você analisar o que escrevi logo acima perceberá que ainda existe um probleminha para o Juiz: mesmo que Jesus conclua a lista com todos os nomes das pessoas que existiram na Terra, por quem Jesus morreu, sim, todos eles registrados no Livro da Vida, e desça ao nosso planeta para resgatar os que O escolheram como Deus, como Ele destruirá aqueles que tiveram seus nomes riscados no julgamento e continuaram com o Espírito, já que ainda não haviam cometido o "pecado eterno"?

Realmente há a necessidade de uma decisão global sincrônica dos moradores da Terra vivos no período entre o fechamento da porta da graça (que é o mesmo que dizer fim do juízo pré-advento! Cf. Dn 12:1, 7:26, Ap 16:5 e 18:8,20) e o retorno glorioso e visível de Jesus! A Bíblia chama o clímax desse ínterim de "Armagedom". Vamos entendê-lo.

Os Selamentos

"Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus" (Ap 7:1-3).

"Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem" (Mt 24:37). "Por causa das águas do dilúvio, entrou Noé na arca, ele com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. E aconteceu que, *depois de sete dias*, vieram sobre a terra as águas do dilúvio" (Gn 7:7 e 10).

Noé, o "pregador da justiça" (II Pe 2:5), tipificando o Salvador Jesus, após terminar a construção da arca para *salvar* os que aceitaram o convite, "entrou Noé na arca", "na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvos" (I Pe 3:20); "*e JAVÉ fechou a porta após ele*" (Gn 7:16). Da mesma forma o Salvador subiu ao Céu para "preparar-vos lugar" (Jo 14:2) por meio de Sua intercessão à destra de Deus Pai (Hb 8:1,2 e 9:24) e, desde 1844, por meio do julgamento pré-advento onde Ele tira para sempre "os pecados de muitos" (Hb 9:28) purificando assim Seu ambiente de trabalho, o Santuário celestial (Hb 9:23) que contém registrados todos os atos, palavras e pensamentos dos pecadores (Ap 22:12, Mt 12:36,37 e I Co 4:5), e portanto, necessita uma purificação (Dn 8:14)!

"E quando eu for e vos preparar lugar, voltarei" (Jo 14:3). Antes disso, porém, JAVÉ fechará *novamente* a porta da graça ao encerrar o julgamento, onde todos os casos terão sido pesados na balança do Juiz (Dn 5:27) e onde o veredito a respeito do destino eterno de cada pecador terá sido dado! O *selamento* dos salvos vivos (os 144.000) pelos anjos (Ap 7:3) e pelo Senhor Espírito (Ef 1:13 e 4:30) e dos rebeldes vivos pela "besta" (Ap 13:16-18) e pelo "dragão" (Ap 13: 4) será o último evento na Terra antes do fim do juízo anterior à vinda do Rei ou do fechamento da porta da graça ou ainda do começo das 7 pragas do Apocalipse!

Entre o fim do Julgamento e a vinda do Rei

Não ocorrerá nada de diferente na vida aqui em nosso planeta no instante do término do grande julgamento. À semelhança do que aconteceu com os *selados salvos* na arca de Noé e com os *selados perdidos* fora dela durante aqueles *longos* 7 dias (Gn 7:10), o mundo prosseguirá em sua rotina – os santos continuarão a santificar-se e os imundos a sujar-se (cf. Ap 22:11).

"Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro" (Mt 13:30).

Entretanto, lá na atual capital do universo de Deus, o destino de todos já está patente aos assistentes judiciários do Senhor Jesus, do mesmo jeito que Noé e sua família escapariam do Dilúvio prestes a cair, quando entraram na arca, e os outros seres humanos, os rebeldes e ingratos, seriam afligidos inevitável e impiedosamente pelas águas de Deus, quando deliberadamente se recusaram a *descansar* na arca!

As Sete Pragas e o Espírito Santo

"Depois disso olhei, e vi que se abriu no céu o santuário, o tabernáculo da aliança [ou "do Testemunho" (Almeida Atualizada), dos Dez Mandamentos; cf. Êx 40:20]. Saíram do santuário os sete anjos com as sete pragas. Eles estavam vestidos de linho puro e resplandecente, e tinham cinturões de ouro ao redor do peito. E um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre. O santuário ficou cheio da fumaça da glória de Deus e do seu poder [lembre-se que o Senhor Jesus e o Senhor Pai estão lá dentro; cf. Ap 3:21], e ninguém podia entrar no santuário enquanto não se completassem as sete pragas dos sete anjos. Então ouvi uma forte voz que vinha do santuário dizendo aos sete anjos: 'Vão derramar sobre a terra as sete taças da ira de Deus'" (Ap 15:5-16:1, NVI).

Os *selamentos* terminaram! O juízo de Cristo foi concluído e a porta da graça se fechou. A chuva das pragas começa a cair. "O primeiro anjo foi e derramou a sua taça pela terra" (16:2). Mas, sobre quem? Sobre os que rejeitaram o convite para entrar e *descansar* na *arca*, isto é, o convite para entrar em aliança com Jesus e receber o "selo do Deus vivo" (Ap 7:2). Portanto, assim como "nos dias de Noé" (Mt 24:37) houve um momento a partir do qual o destino de toda humanidade viva estava *selado* e esse momento foi o fechamento da porta da arca, assim também ocorrerá muito em breve quando o julgamento pré-advento terminar – uns estarão selados para a vida eterna e outros para a morte eterna!

A pergunta é: qual a arca de Noé do tempo do fim? Perceba primeiramente que, não é completo e pode até não ser correto (dependendo do contexto) dizer que foi a arca que *salvou* Noé e sua família. Foi JAVÉ quem apontou a Noé o que ele deveria fazer. Foi JAVÉ quem deu todas as orientações e as ordens necessárias para a *salvação* daqueles que desejavam atendê-Lo. E foi JAVÉ quem desviou o dilúvio da arca, pois, se as águas fizeram estragos no planeta inteiro, quem as impediria de afundar a arca, senão Deus?!

Então, a arca se tornou um marco, uma linha divisória *visível* entre os *salvos* e os condenados, de modo que os que estavam do lado de dentro da

arca não foram atingidos pelo Dilúvio, pela graça de JAVÉ e por escolherem obedecê-Lo, enquanto os que menosprezaram as chances e as ordens divinas e escolheram permanecer do lado de fora, souberam de sua condenação quando *as primeiras gotas da retribuição de Deus* começaram a cair!

"Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas" (Ap 16:2). Após o fechamento da porta da graça no Santuário celestial o qual contém os nomes que permaneceram inscritos no Livro da vida, os *salvos* ou *selados*, as primeiras gotas da *retribuição de Deus* novamente cairão sobre os condenados, "os portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem".

"E abriram-se feridas malignas e dolorosas naqueles que tinham a marca da besta e adoravam a sua imagem. O segundo anjo derramou a sua taça no mar, e este se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar. O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e eles se transformaram em sangue.

"Então ouvi o anjo que tem autoridade sobre as águas dizer: "Tu és justo, tu, o Santo, que és e que eras, porque *julgaste estas coisas* [sim, o julgamento pré-advento terminou! Cf. Dn 7:26]; pois eles derramaram o sangue dos teus santos e dos teus profetas, e tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem". E ouvi o [ou do] altar responder: "Sim, Senhor Deus todo-poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos". O quarto anjo derramou a sua taça no sol, e foi dado poder ao sol para queimar os homens com fogo.

"Estes foram queimados pelo forte calor e amaldiçoaram o nome de Deus, que tem domínio sobre estas pragas; contudo se recusaram a *se arrepender* e a glorificá-lo [ausência do Espírito Santo ou ainda estão caminhando para a confirmação de seu "pecado eterno"? Cf. Jo 16:8 e Rm 2:4. Possivelmente a segunda possibilidade, pois o profeta João sabia muito bem sobre "pecado para a morte" e "pecado não para a morte", I Jo 5:16,17. Certamente ele não mencionaria a expressão "arrependimento" se o Senhor Espírito já tivesse Se retirado, pois é impossível chegar ao arrependimento bíblico em Sua ausência! Certamente é possível *já* estar pedido mesmo *ainda* caminhando para o "pecado eterno", mesmo *ainda* sob a atuação do Espírito de Deus, como vimos no caso "Saul"!].

"O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino ficou em trevas. De tanta agonia, os homens mordiam a própria língua, e blasfemavam contra o Deus do céu, por causa das suas dores e das suas feridas; contudo, *recusaram-se a arrepender-se* das obras que haviam praticado [mais uma evidência da atuação infrutuosa de Deus sobre os adoradores da besta?]. O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande

rio Eufrates, e secaram-se as suas águas para que fosse preparado o caminho para *os reis que vêm do Oriente* [possivelmente o Pai e Jesus Cristo, Mt 26:64].

O Papado, o Falso Protestantismo e o Espiritismo

"Então vi saírem da boca do dragão [de Satanás ou do espiritismo; cf. Ap 12:9, Gn 3:4 e Ap 13:2,4], da boca da besta [do papado; cf. Ap 16:2, 13:3,5 e Dn 7:8, 21,24 e 25] e da boca do falso profeta [protestantismo apostatado e EUA; cf. Ap 19:20 e 13:11-14] três espíritos imundos semelhantes a rãs. São espíritos de demônios que realizam sinais miraculosos; eles vão aos reis de todo o mundo, a fim de reuni-los para a batalha do grande dia do Deus todo-poderoso.

"Eis que venho como ladrão! Feliz aquele que permanece vigilante e conserva consigo as suas vestes, para que não ande nu e não seja vista a sua vergonha. Então os três espíritos os reuniram no lugar que, em hebraico, é chamado Armagedom.

"O sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e do santuário saiu uma forte voz que vinha do trono, dizendo: "Está feito!" Houve, então, relâmpagos, vozes, trovões e um forte terremoto. Nunca havia ocorrido um terremoto tão forte como esse desde que o homem existe sobre a terra. A grande cidade foi fracionada em três partes, e as cidades das nações se desmoronaram. Deus lembrou-se da grande Babilônia e lhe deu o cálice do vinho do furor da sua ira. Todas as ilhas fugiram, e as montanhas desapareceram.

"Caíram sobre os homens, vindas do céu, enormes pedras de granizo, de cerca de trinta e cinco quilos cada; eles blasfemaram contra Deus por causa do granizo, pois a praga fora terrível" (Ap 16:2-21, NVI).

Não haverá mortes entre os salvos selados

Assim como as águas de Deus, no Dilúvio, não atingiram os *selados salvos* na arca, assim como os hebreus na terra de Gósen, no Egito, não sofreram uma sequer das dez pragas (Êx 8:22 e 9:4), os *selados salvos* no fim do tempo do fim não serão atingidos. Não haverá mais baixas nem notas de falecimento entre o povo de Deus após o fechamento da porta da graça, assim como foi no Dilúvio, "nos dias de Noé"!

O Papado e os Dez Mandamentos

"Nos dias de Noé" embora não existisse o papado, já havia o "dragão" e sua marca era a rebeldia estampada no estilo de vida dos ímpios antediluvianos, era o próprio caráter deles! Por exemplo, Caim recebeu uma marca de Deus, um "sinal" (Gn 4:15) por sua rebelião contra Deus e Suas ordens. Caim idolatrou a si, colocou-se acima de JAVÉ criando seu próprio sistema

de adoração e culto, e ainda matou – transgressões prescritas na Lei dos Dez Mandamentos (Êx 20) que já vigorava mesmo centenas de anos antes do Sinai! De igual modo, os adoradores da besta ou seguidores do papado já pisam e pisarão (Dn 8:13) a autoridade de Deus por meio da transgressão de Sua lei!

"Que ninguém vos seduza, de maneira alguma, porque ["o Dia do Senhor", II Ts 2:2] não virá a menos que venha primeiro a apostasia e seja revelado *o homem que é contra a lei*, o filho da destruição. Ele se coloca em oposição e se ergue acima de todo aquele que se chame 'deus' ou objeto de reverência, de modo que se assenta no templo de Deus, exibindo-se publicamente como sendo deus. Verdadeiramente, o mistério daquilo que é *contra lei* já está operando; mas apenas até que aquele que agora mesmo age como restrição esteja fora do caminho. Então, deveras, será revelado aquele que é *contra a lei*, a quem o Senhor Jesus eliminará com o espírito de sua boca e reduzirá a nada pela manifestação de sua presença. Mas a presença daquele que é *contra a lei* é segundo a operação de Satanás, com toda obra poderosa, e sinais e portentos mentirosos" (II Ts 2:3, 4 e 6-9, Tradução do Novo Mundo).

O caráter dessas pessoas (marca "sobre a fronte" ou "testa", Ap 13:16), suas obras e seu estilo de vida ("marca sobre a mão direita") evidenciam sua escolha pelo papado em vez da Bíblia!

A Marca da Besta e o Caráter

Veja também que nesse tempo pós-juízo, "a todos" (Ap 13:16), independente da religião (inclusive os muçulmanos) o papado e os EUA carimbam com sua "marca" ou "sinal", obviamente com exceção dos selados com o "selo do Deus vivo" (Ap 7:2).

Como "nos dias de Noé", *salvos* e condenados embora estejam "juntos" (Mt 13:30; cf. Mt 24:40,41), seus caracteres e estilos de vida são antônimos como o dia e a noite! O Espírito Santo terá concluído Sua obra terrena de selar (Ef 4:30) os salvos vivos após o fim do julgamento no Céu, ou seja, fazê-los produzir Seu fruto (Gl 5:22,23), tornar seus caracteres *resplendentes e puros* (cf. Ap 19:7,8 e Ef 5:26,27) e torná-los "primícias para Deus e para o Cordeiro" (Ap 14:4)!

Assim sendo, mesmo que o Senhor Espírito ainda esteja atuando sobre os selados pelo papado, pelos EUA e pelo dragão, seus caracteres estão programados para a rebeldia contumaz e imutável, programados por escolha deles mesmos, obviamente, pois, assim como os *salvos* escolheram Deus e lutaram contra suas tendências pecaminosas com a força da Palavra, da oração e da presença do Espírito Santo, os adoradores do dragão (Ap 13:4) escolheram voluntariamente seu presente e futuro, as mentiras de Satanás e do papado e os resultados previstos pela Bíblia!

"Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, *porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos*. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, *a fim de serem julgados* todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça" (II Ts 2:9-12).

Portanto, mesmo com seus nomes riscados já há dias, semanas, meses, mesmo com o fim do julgamento no Céu, mesmo com a presença atuante dAquele que convence do pecado (os que permitem), os que estiverem sofrendo as pragas, os selados pelo dragão, jamais se converterão de suas práticas e confirmarão o veredito divino de "pecado eterno".

O Sábado e o Caráter

Deus permitirá que Satanás os use um pouco mais, talvez a partir da sexta praga, quando ocorrerá o "Armagedom" ou a global concentração político, religiosa e militar contra os selados pelo Espírito Santo. E aí se cumpre completamente algumas passagens bíblicas concernentes a santificação do ser humano e do *sábado*! "Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois *é sinal entre mim e vós* nas vossas gerações; para que saibais que eu sou JAVÉ, *que vos santifica*" (Êx 31:13).

"Porque assim diz JAVÉ: *Aos eunucos que guardam os meus sábados, escolhem aquilo que me agrada e abraçam a minha aliança*, darei na minha casa e dentro dos meus muros, um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará. Aos estrangeiros que se chegam a JAVÉ, para o servirem e para amarem o nome de JAVÉ, sendo deste modo servos seus, sim, *todos os que guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a minha aliança, também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha Casa de Oração*; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque a *minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos*. Assim diz JAVÉ Deus, que congrega os dispersos de Israel: *Ainda congregarei outros aos que já se acham reunidos*" (Is 56: 4-8).

"Dei-lhes os meus estatutos e lhes fiz conhecer os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles. Também *lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou JAVÉ que os santifica*. Eu sou JAVÉ, vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e praticai-os; *santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós,* para que saibais que eu

sou JAVÉ, vosso Deus" (Ez 20:11,12,19 e 20). Nesse tempo, o sábado será como a terra de Gósen e como a arca de Noé em nosso planeta!

O Armagedom

É a última perseguição contra os guardadores do sábado em todas as partes do planeta! "Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso. (Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.) Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom" (Ap 16:13-16).

"Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra. Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e *foi vista a arca da Aliança no seu santuário*, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada" (Ap 11:18,19).

(Só para lembrar: qual a função da arca da Aliança? "E porás na arca *o Testemunho*, que eu te darei" (Êx 25:16). Que "Testemunho" era esse? "Quando desceu Moisés do monte Sinai, tendo nas mãos as duas tábuas do Testemunho" (Êx 34:29). Se os Dez Mandamentos estão presentes no Tribunal do julgamento de Jesus; se eles estarão presentes no "grande Dia do Deus Todo-poderoso", no Armagedom, por que não se preocupar com eles hoje?)

O mundo religioso rejeita já há vários séculos os Dez Mandamentos divinos. Em verdade, as religiões até concordam com 90% deles. O sábado é que "não é um mandamento moral", elas alegam. "O sábado era só para os ex-escravos do Egito". "Jesus ressuscitou no domingo. Este é o novo dia de descanso". "A Igreja mudou o sábado do sétimo dia para o primeiro dia da semana".

Esta última alegação é a única verdadeira, pois já havia sido profetizada por Daniel centenas de anos antes de o papado realizar essa mudança, e o falso protestantismo herdar da Igreja Romana essa transgressão! "Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e *cuidará em mudar os tempos e a lei*" (Dn 7:25). "Na sua fronte, achava-se escrito um nome, um mistério: *Babilônia, a Grande, a Mãe das Meretrizes* e das Abominações da Terra" (Ap 17:5).

O Falso Protestantismo, o Papado, os EUA e o Remanescente Fiel

As igreja filhas do papado, também representadas na profecia apocalíptica como o "falso profeta" dos "grandes sinais" (Ap 13:13,14 e 19:20), em conjunto com o ex-país modelo de liberdade e cristianismo genuíno, do republicanismo e do protestantismo (a besta dos "dois chifres", Ap 13:11), os Estados Unidos da América, decretarão o domingo como dia do Senhor Jesus e impedirão que o remanescente fiel que procura obedecer 100% da Lei eterna (Ap 14:12), como o Senhor Jesus obedeceu (Jo 15:10), pelo poder do Senhor Espírito (Mt 12:28), compre e venda, pois esse grupo de cristãos não possui a marca da rebeldia em seu caráter, a marca da ilegalidade, o sábado espúrio! (Cf. Ap 12:17 e 13:11-18)

Pelo contrário, a marca ou o selo ou o sinal presente no estilo de vida desse pessoal é santidade ou separação do mundo, pois JAVÉ os santificou na Pessoa do Espírito Santo; é o caráter bíblico e obediente à Lei; é o sábado do sétimo dia! Essa separação visível entre *salvos* e perdidos ficará gradualmente mais clara na saída do decreto dominical (Ap 13:14) que coincidirá com o selamento dos *salvos* e o fim do juízo pré-advento (Ap 7:1-3), posto que, ao desobedecer um poder o ser humano estará automaticamente obedecendo ao outro, Deus ou o dragão, sábado ou domingo, Bíblia ou ecumenismo; na saída do decreto de morte (:15) iniciando pelos EUA, na queda das pragas, no Armagedom e, por fim, na volta de Jesus!

"A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito" (Pv 4:18). "Como nos dias de Noé", como nos *sete* dias dentro da arca (Gn 7:10), serão dias angustiosos para a Igreja de Cristo na Terra. "Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela" (Jr 30:7).

"Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e *haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo*; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro. Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno. Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente" (Dn 12:1-3).

Riscados ou Inscritos? Salvação ou Perdição? As nossas obras dirão!

Sim, a promessa é fiel! Os *salvos* são reais e a *salvação* não demora, pois tudo está no cronograma do Onisciente JAVÉ! E quão importante é que a Igreja de Cristo, ligada continuamente a Ele (Jo 15:1-8), possua o Seu caráter, a Sua Verdade e os Seus frutos! "Meus irmãos, qual é o proveito,

se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?" (Tg 2:14).

Os que permanecerem inscritos no Livro da Vida do Cordeiro sem dúvida alcançarão essa graça pelos méritos e pelas obras de Jesus, mas não estarão sem as suas obras, as quais, em verdade, são as obras do Senhor Espírito Santo através do pecador resgatado! "Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são *os atos de justiça dos santos*" (Ap 19:7,8); "as suas obras os acompanham" (Ap 14:13)!

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; *não de obras*, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus *para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas*" (Ef 2:8-10). "Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente" (Tg 2:24). Talvez por isso também que o Salvador indagou: "Quando vier o Filho do homem, achará, porventura, fé na terra?" (Lc 18:8).

Apelo

Você, amigo(a), que estudou todo este assunto tremendo, por meio do amor de Jesus você possui seu nome escrito em Seu Livro precioso. Ele morreu para que todos pudessem viver e ter a opção da *salvação* e fazer escolha por essa opção! Não atrapalhe o Ajudador Espírito Santo (Jo 14:16), pois, como estudamos, Ele também julga! Não atrapalhe o Pai, nem Jesus.

Os Três trabalham por Sua *salvação* (Is 64:4). Não cometa o "pecado eterno" nem caminhe nessa direção! Coopere com cada Um dEles em Suas funções salvíficas e você terá seu caráter selado, não pelos entretenimentos do dragão, não pela religião da besta ou pelos sinais do falso profeta, mas pelo Espírito Santo, o mesmo que inspirou os escritores bíblicos! Lembre-se, caráter não se recebe de graça e é intransferível (Mt 25:8,9).

Decida hoje fazer aliança com o Cordeiro, pois, com a experiência humana que Ele tem, Ele pode lhe compreender; e com a eterna experiência divina que Ele possui, pode sim completar a *salvação* em sua vida, a qual Ele começou "desde antes da fundação do mundo"! "Estou plenamente certo de que *aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus*" (Fp 1:6). "Ora, àquele que é poderoso para *vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória*, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém" (Jd 24,25)

Por favor, Senhor Jesus, conclua Seu fantástico julgamento e venha buscar Seus filhinhos!

FIM

APÊNDICE

Há algo tremendo aqui. Os que permaneceram com seus nomes inscritos no Livro e estão vivos nesse tempo do início das pragas, receberam o selo de Deus. Já os demais seres humanos vivos, todos, sem exceção, são os únicos (será?) que *nunca tiveram seus nomes "escritos no livro da vida" do Cordeiro, "desde a fundação do mundo"* (Ap 17:8; cf. 13:8)! Além disso receberam "certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte" (Ap 13:16). Vamos tentar entender isso à luz de outros textos.

O Senhor Jesus se referindo a alguns judeus (Jo 10:24), disse "Mas vós não credes, porque *não sois das minhas ovelhas*. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e *elas me seguem*. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e *ninguém as arrebatará da minha mão*" (Jo 10:26-28). Ele também disse, a respeito da *Igreja de Deus* na Terra: "O que semeia a boa semente é o Filho do Homem; o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; *o joio são os filhos do maligno; o inimigo que o semeou é o diabo*; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os anjos. Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, *assim será na consumação do século*. Mandará o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes. Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça" (Mt 13:37-43). Se a expressão do Senhor "*assim será na consumação do século*" estiver se referindo especificamente ao *joio vivo* do tempo dos selamentos, então, os únicos seres humanos que jamais foram inscritos no Livro da Vida são os de Ap 17:8. Caso contrário, esse pessoal já apareceu aqui na Terra mesmo antes do tempo do fim, desde quando o diabo começou a semear no mundo (cf. Mt 13:38,39 e I Jo 3:8-10); são "os filhos do diabo" (I Jo 3:10).

Pedro também escreveu sobre esse tema tenebroso, medonho e infeliz... "porque o Senhor sabe livrar da provação os piedosos e reservar, sob castigo, os injustos para o Dia de Juízo, especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em imundas paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar autoridades superiores, ao passo que anjos, embora maiores em força e poder, não proferem contra elas juízo infamante na presença do Senhor. Esses, todavia, como brutos irracionais, *naturalmente feitos para presa e destruição*, falando mal daquilo em que são ignorantes, na sua destruição também hão de ser destruídos, recebendo injustiça por salário da injustiça que praticam. Considerando como prazer a sua luxúria carnal em pleno dia, quais nódoas e deformidades, eles se regalam nas suas próprias mistificações, enquanto banqueteiam junto convosco; tendo os olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecado, engodando almas inconstantes, tendo coração exercitado na avareza, *filhos malditos*" (II Pe 2:9-14). E João mencionou os

"filhos do maligno" ou "filhos malditos" assim: "Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem *o anticristo*, também, agora, *muitos anticristos* têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora. *Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos*; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que *nenhum deles é dos nossos*" (I Jo 2:18,19). "Então, a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, *água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio*" (Ap 12:15; compare com Sl 18:16,17 e 69:1-4). Sim, infelizmente, Satanás tem filhos humanos. A serpente possui "descendência" humana (Gn 3:15)! E, talvez, sejam esses os que nunca tiveram seus nomes escritos no Livro da Vida. *Digo* talvez, pois, não encontro um claro "Assim diz JAVÉ" (Na 1:12) neste assunto.

Além disso, como entender o livre-arbítrio dessas pessoas? Por que elas não tiveram direito à salvação como os descendentes de Eva? Por que seus nomes nunca foram escritos no Livro da vida do Cordeiro "desde a fundação do mundo"? (Ap 17:8) Por que elas não receberam a opção da salvação pelo Senhor Espírito? Ou seja, por que elas não tinham/têm/terão o "Espírito" mesmo sem escolher rejeitá-Lo? (cf. Jd 19) Segundo Ap 17:8 também se conclui que elas nunca poderiam cometer o "pecado eterno" (Mc 3:29) e terem seus nomes riscados no Livro (Êx 32:33), pois, seus nomes nunca foram escritos nele! Por outro lado, não encontrei outra explicação bíblica para Ap 17:8. As implicações disso são terríveis, mas bastante claras biblicamente:

a) esses "filhos do maligno", "naturalmente feitos para presa e destruição" não nasceram com o Espírito Santo atuando em si (releia o tópico "*A predestinação bíblica e o Espírito Santo*");
b) por obra de Satanás esses homens e mulheres, desde a *semente* (ou desde o início), são chamados por Jesus de "filhos do maligno" (Mt 13:38,39);
c) nunca pertenceram ao rebanho dos *salvos* (Jo 10:26);
d) sempre viveram como pedras de tropeço para o "trigo" e "a boa semente" (cf. II Pe 2:1) e para os que poderiam escolher a salvação, mas escolheram imitar o "joio" (cf. II Pe 2:2,20);
e) João os chama de "anticristos" (I Jo 2:18).

Ou seja, existiriam assim, duas classes de pessoas desde Adão: as salváveis, por quem Jesus morreu (I Tm 2:4,6), que possuem liberdade de escolha entre *salvação* e perdição (Dt 30:19) e tiveram seus nomes inseridos no Livro da vida do Cordeiro mesmo antes da fundação do mundo (Ap 13:8); e as não salváveis, que são a "descendência" do diabo (Gn 3:15; cf. Jo 8:44); "são incapazes de ouvir" a Palavra de Deus (Jo 8:44) e nunca foram inscritas no Livro (Ap 17:8). E mesmo pertencendo

a igreja e sendo ativo, o joio não deixa de ser exatamente isso: "o joio são os filhos do maligno" (Mt 13:38). "No dia do juízo muitos me dirão: 'Senhor, Senhor, não profetizamos a seu respeito, e usamos o seu nome para expulsar demônios e para fazer muitos milagres?' Mas eu responderei: '*Vocês nunca foram meus*. Vão embora, porque as suas obras são más'" (Mt 7:22 e 23, Nova Bíblia Viva).

Posso estar cometendo um erro aqui – talvez os nunca inscritos de Ap 17:8 só existirão no período do selamento (Ap 13:16)! Contudo, qual a outra maneira de entender, então, os "filhos do diabo"? E se essa classe existirá, não seria o caso de ela já ter existido no passado e até mesmo ter representantes no presente? E ainda: talvez exista uma terceira classe – a dos não salváveis, porém não condenáveis, aqueles que nunca conheceram a verdade (cf. II Pe 2:21). Talvez o texto não queira dizer tudo isso... ou nada disso tudo! Eu sempre vi na Bíblia que, ser filho do diabo era uma escolha do ser humano e não uma imposição satânica sobre o ser humano permitida por Deus! Contudo, por que alguns nunca possuíram seus nomes escritos no Livro da vida, se Jesus morreu por todos os pecadores? (I Jo 2:2 e I Tm 2:4,6))

- o óleo não será doado Mt 25!!

* Veja: e se o Senhor Espírito tiver selado os salvos vivos (Ap 7:3) e se retirado ou selado os perdidos vivos (Ap 13:16-18) no instante da escolha pelo sábado e pelo domingo, respectivamente? Qual a ligação entre Ap 7 e Ap 13????? Se for o caso, o subtítulo acima deve ser **O Sábado e o Selamento**. Talvez Ez 8 e 9 ajudem!!!! Bem como Mt 21:43!!!!

Ops... isso acima é provado pelos profetas e escritores bíblicos??? Jesus morreu por Caim e Saul? Seguinte: é verdade que Ele morreu teoricamente antes da fundação do mundo, antes do pecado; mas, afirmar que Ele morreu por quem já havia se perdido é morte em vão (Gl 2:21)! Se o nome for riscado (Êx 32:33) no último ato do pecado contra o Espírito (Mt 12:31,32), então Jesus não morreu por Caim e Saul! Isto está em harmonia com Jo 3:16, mas parece estar em desacordo com I Tm 2:6 e I Jo 2:2!! Mas segundo Is 66:3, quando um cordeiro era imolado por um pecador impenitente, além de o pecador não ser perdoado acumulava outras culpas! Ou seja, Jesus não carregou a culpa de nenhum impenitente, certo ou errado? O que implica dizer que Ele carregou e que Ele não carregou???????? Ele carregaria a culpa de pessoas cujo nome não estava mais no Livro?

Por outro lado, se todo o que peca contra o Espírito tem automaticamente seu nome apagado do Livro, o juízo pré-advento não risca nenhum nome, a não ser dos que ainda não pecaram contra o Espírito; no entanto Jesus

nunca voltaria a Terra, a menos que Ele lançasse sobre ela uma pandemia global esterilizadora!!!!!! A menos que Ele risque, conclua Seu julgamento antes de o Espírito sair do pecador. De qualquer maneira Jesus voltará enquanto o Espírito ainda está em alguns riscados (certo???), a menos que Ele provoque, nos vivos no fim do tempo do fim!, uma decisão final definidora – Bíblia ou tradição, Deus ou homem, Sábado ou domingo, seria o caso? Mas, e quanto ao riscar e o pecado contra o Espírito? São simultâneos ou um pode acontecer em separado?

Respostas: Não encontrei nada que explique Êx 32:33 de outra forma! Ou seja, o pecado eterno (Mc 3:29) implica no risco ou no apagar (Ap 3:5)! Quanto à morte de Jesus por todos, certamente foi por causa dos assistentes judiciários criados; seria difícil compreender o porquê de Deus morrer por uns e não por outros! Mesmo Deus sabendo de todas as coisas desde o início, Seus assistentes e os salvos futuramente não o sabem, de modo que, embora não seja errado afirmar que Jesus morreu apenas pelos que aceitariam Suas obras salvíficas em favor deles, deve-se enfatizar que Ele, Jesus, morreu por todos no sentido de todos terem as mesmas chances de salvação! Mas, obviamente, se o pecado eterno acarreta no apagar o nome do Livro, até alguns assistentes judiciários já sabiam do morrer em vão de Jesus (Gl 2:21) por aqueles que Ele mesmo havia riscado seus nomes do Livro anteriormente à cruz!

- Para demonstrar que Jesus inscreveu os nomes no Livro antes de Sua morte, antes da conversão do pecador e mesmo antes da fundação do mundo cf. Ap 13:8, Ml 3:16, Lc 10:20 e 22:32 e II Ts 2:13!

Raciocínios: 1) Deus não divulga a saída do Espírito da alma. (CERTO?) 2) Antes de 22/10/1844 o Espírito saía, mas o nome não era apagado! (ERRADO?)

Ap 13:8

Todos os que vivem na terra o adorarão, menos aqueles que, desde antes da criação do mundo, têm o nome escrito no Livro da Vida, o qual pertence ao Cordeiro, que foi morto.

e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Ap 17:8

A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição. E os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão vendo a besta que era e já não é, mas que virá.

O monstro que você viu estava vivo, mas agora não vive mais. Ele está para subir do abismo, e dali sairá, e será destruído. Os moradores da terra que desde a criação do mundo não têm os seus nomes escritos no Livro da Vida ficarão espantados quando olharem para o monstro. Ele estava vivo; agora não vive mais, porém tornará a aparecer.

a besta que viste, era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, se admirarão, vendo a besta que era e não é, mas aparecerá.